

Manual de Construção em Aço



Estruturas Mistas - Vol. 2

ESTRUTURAS MISTAS

VOL. 2

Série “Manual de Construção em Aço”

- Galpões para Usos Gerais
- Ligações em Estruturas Metálicas
- Edifícios de Pequeno Porte Estruturados em Aço
- Alvenarias
- Painéis de Vedação
- Resistência ao Fogo das Estruturas de Aço
- Tratamento de Superfície e Pintura
- Transporte e Montagem
- Steel Framing: Arquitetura
- Interfaces Aço-Concreto
- Steel Framing: Engenharia
- Pontes e viadutos em vigas mistas
- Treliças tipo Steel Joist
- Viabilidade Econômica
- Dimensionamento de Perfis Formados a Frio conforme NBR 14762 e NBR 6355 (CD)
- Projeto e Durabilidade
- Estruturas Mistas Vol. 1 e 2

GILSON QUEIROZ
ROBERVAL JOSÉ PIMENTA
ALEXANDER GALVÃO MARTINS

ESTRUTURAS MISTAS
VOL.2
2^a. Edição

INSTITUTO AÇO BRASIL
CENTRO BRASILEIRO DA CONSTRUÇÃO EM AÇO

RIO DE JANEIRO
2012

© 2012 INSTITUTO AÇO BRASIL / CENTRO BRASILEIRO DA CONSTRUÇÃO EM AÇO

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por quaisquer meio, sem a prévia autorização desta Entidade.

Ficha catalográfica preparada pelo Centro de Informações do Instituto Aço Brasil/CBCA

Q3e	Queiroz, Gilson Estruturas mistas. Volume 2 / Gilson Queiroz, Roberval José Pimenta e Alexander Galvão Martins. - Rio de Janeiro: Instituto Aço Brasil/CBCA, 2012. 75p. -- (Série Manual de Construção em Aço) Bibliografia ISBN 978-85-89819-29-9 Livro eletrônico Modo de acesso: www.cbca-acobrasil.org.br 1.Estruturas mistas 2. Vigas mista 3. Ligações mistas I. Pimenta, Roberval Jose II. Martins, Alexander Martins II.Títulos (série)
	CDU 693.9(035) 2ª. edição

1ª.Edição, 2010
2ª. Edição, 2012

Instituto Aço Brasil / Centro Brasileiro da Construção em Aço
Av. Rio Branco, 181 / 28º Andar
20040-007 - Rio de Janeiro - RJ
e-mail: cbca@acobrasil.org.br
site: www.cbca-acobrasil.org.br

SUMÁRIO

Capítulo 5	
Vigas mistas	9
5.1 Campo de aplicação	10
5.2 Propriedades principais da viga mistas – região de momento fletor positivo (laje comprimida)	10
5.2.1 Largura efetiva da laje	10
5.2.2 Interação completa e interação parcial	10
5.2.3 Determinação de propriedades elásticas	11
5.2.3.1 Módulo de elasticidade do concreto para ações de curta duração	11
5.2.3.2 Interação completa	11
5.2.3.3 Interação parcial	12
5.2.4 Determinação da resistência de cálculo da seção à plastificação pelo momento fletor	12
5.2.4.1 Relação largura/espessura da alma para que possa ser atingido o momento de plastificação total da seção	12
5.2.4.2 Interação completa	12
5.2.4.3 Interação parcial	13
5.3 Propriedades principais da viga mista – região de momento fletor negativo (laje tracionada)	14
5.3.1 Seção da viga mista	14
5.3.2 Largura efetiva da laje	14
5.3.3 Interação completa e interação parcial	15
5.3.4 Determinação de propriedades elásticas	15
5.3.4.1 Ligação mista	15
5.3.4.2 Seção transversal na região de momento negativo	15
5.3.5 Determinação da resistência de cálculo da seção à plastificação pelo momento fletor	16
5.3.5.1 Relações largura/espessura para que possa ser atingido o momento de plastificação total da seção	16
5.3.5.2 Ligação mista	16
5.3.5.3 Seção transversal na região de momento negativo	16
5.4 Dimensionamento de vigas mistas que atendem as exigências do item 5.3.5.1 (5.2.4.1 para vigas biapoiadas)	16
5.4.1 Estados limites últimos (ELU)	17
5.4.1.1 Falha do perfil de aço sujeito às ações de cálculo aplicadas antes da cura do concreto	17
5.4.1.2 Falha da viga mista sujeita a todas as ações de cálculo (aplicadas antes e depois da cura do concreto)	17
5.4.2 Estados limites de serviço (ELS)	20
5.4.2.1 Flecha excessiva	20
5.4.2.2 Vibrações excessivas	21
5.4.2.3 Fissuração do concreto sobre apoios intermediários de vigas mistas	21

Capítulo 6	
Ligações mistas	43
6.1 Campo de aplicação e requisitos gerais	44
6.2 Propriedades principais	45
6.2.1 Considerações gerais	45
6.2.2 Largura efetiva da laje	45
6.2.3 Propriedades fundamentais das ligações mistas	45
6.2.4 Rígidez inicial(ou de serviço)	46
6.2.5 Resistência de cálculo	46
6.2.6 Capacidade de rotação	46
 Referências Bibliográficas	
	75

Apresentação

O CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço tem a satisfação de oferecer aos profissionais envolvidos com o emprego do aço na construção civil o décimo sétimo manual de uma série cujo objetivo é a disseminação de informações técnicas e melhores práticas.

Este manual visa facilitar a difusão do uso de sistemas mistos em projetos de edificações por meio de uma linguagem acessível, resumos teóricos simplificados, tabelas e exemplos práticos de aplicação.

Totalmente baseado na edição de 2008 da norma ABNT NBR 8800, que passou a incorporar, além das vigas mistas (já contempladas na edição de 1986) os pilares mistos, as lajes mistas e as ligações mistas, este manual constitui complemento de grande valia para a utilização dessa norma, contendo seus pontos principais.

Evidentemente que, como qualquer bibliografia técnica, o seu uso não dispensa o julgamento profissional do engenheiro responsável pelo projeto.

O manual está dividido em dois volumes, conforme a seguir:

Volume I:

Capítulo 1 – Introdução
Capítulo 2 – Conectores de cisalhamento
Capítulo 3 – Pilares mistos
Capítulo 4 – Lajes mistas

Volume II:

Capítulo 5 – Vigas mistas
Capítulo 6 – Ligações mistas

Centro dinâmico de serviços, capacitado para conduzir e fomentar uma política de promoção do uso do aço na construção com foco exclusivamente técnico, o CBCA está seguro de que este manual enquadra-se no objetivo de contribuir para a difusão de competência técnica e empresarial no país.

Capítulo 5

Vigas mistas

5.1 - Campo de aplicação

Este capítulo aplica-se a vigas mistas de edificações, formadas por um perfil I de aço duplamente simétrico e uma laje de concreto moldada no local acima da face superior do perfil ou de uma forma de aço, havendo ligação mecânica por meio de conectores de cisalhamento entre o perfil e a laje de modo que ambos funcionem como um conjunto para resistir à flexão no plano que passa pelos centros geométricos das mesas do perfil. O concreto deve ter densidade normal.

(Para concretos de baixa densidade, consultar a NBR 8800).

Não constituem escopo deste capítulo vigas de pórticos, vigas sujeitas à fadiga e vigas em situação de incêndio.

São previstas vigas biapoiadas ou semicontínuas. No caso de vigas semicontínuas, este manual aborda apenas os casos onde a continuidade é obtida por meio das ligações mistas de resistência parcial descritas no capítulo 6.

A construção de vigas mistas pode ser feita com ou sem escoramento provisório. Neste Manual é prevista somente a construção não escorada.

Na região de momento positivo podem ocorrer duas situações relacionadas à interação entre o perfil de aço e o concreto: interação completa e interação parcial. A interação é considerada completa se os conectores situados nessa região tiverem resistência de cálculo igual ou superior à resistência de cálculo do componente de aço à tração ou da laje de concreto à compressão, a que for menor.

Para a região de momento negativo, só é prevista interação completa, ou seja, a resistência de cálculo dos conectores situados nessa região deve ser igual ou superior à resistência

de cálculo das barras de armadura que fazem parte da viga mista.

5.2 - Propriedades principais da viga mista - Região de momento fletor positivo (laje comprimida)

5.2.1 Largura efetiva da laje

A largura b da laje que pode ser considerada como parte da seção da viga mista é igual à soma das larguras à esquerda e à direita da linha de centro da viga analisada (tomada na linha de centro do perfil de aço), cada uma delas sendo tomada como o menor dos três valores a seguir:

- 1/8 do comprimento de referência L_c (igual ao vão L para vigas biapoiadas, $0,7L$ para vãos intermediários de vigas semicontínuas e $0,8L$ para vãos extremos de vigas semicontínuas);
- metade da distância da linha de centro da viga analisada até a linha de centro da viga paralela adjacente, situada no lado considerado (esquerdo ou direito);
- distância da linha de centro da viga analisada até a borda da laje, quando não houver viga adjacente no lado considerado.

5.2.2 Interação completa e interação parcial

Sendo F_{hRd} o menor valor dentre:

$$R_{cd} = \frac{0,85f_{ck}}{1,4}bt_c$$

resistência de cálculo da laje à compressão

$$R_{td} = A\frac{f_y}{1,1}$$

resistência de cálculo do perfil à tração,

a interação é completa se:

$$\Sigma Q_{Rd} \geq F_{hRd}$$

a interação é parcial se:

$$\Sigma Q_{Rd} < F_{hRd}$$

Nas expressões anteriores:

t_c é a espessura da laje (acima da forma de aço, se existir)

A é a área da seção do perfil de aço

ΣQ_{Rd} é a soma das resistências de cálculo dos conectores entre a seção de momento nulo e a seção onde o momento positivo é máximo (para Q_{Rd} , disposições construtivas e posicionamento dos conectores ver Capítulo 2).

Chamando de η_i o grau de interação, tem-se:

$$\eta_i = \Sigma Q_{Rd} / F_{hRd} < 1, \text{ para interação parcial}$$

$$\eta_i = 1 \text{ para interação completa (ainda que } \Sigma Q_{Rd} > F_{hRd})$$

O valor mínimo permitido para η_i é função do vão de referência L_c (item 5.2.1-a), como a seguir (L_c em metro):

$$\text{Para } L_c > 25 \text{ m} \rightarrow \eta_i = 1$$

$$\text{Para } L_c \leq 25 \text{ m} \rightarrow \eta_i = 1 - \frac{E}{578 f_y} (0,75 - 0,03 L_c)$$

ou 0,4 (o que for maior)

5.2.3 Determinação de propriedades elásticas

5.2.3.1 - Módulo de elasticidade do concreto para ações de curta duração

$$E_c = 4760 \sqrt{f_{ck}} \quad (\text{NBR 6118})$$

(E_c e f_{ck} em megapascal)

5.2.3.2 Interação completa

Na figura 5.1 mostram-se distribuições de deformações e tensões na seção transversal da viga mista, baseadas na permanência da seção plana, supondo que a linha neutra elástica (LNE) esteja fora da laje de concreto.

Razão modular:

- $n = E/E_c$ (para ações de curta duração)
- $n = 3E/E_c$ (para ações de longa duração)

Largura transformada: $b_{tr} = b/n$

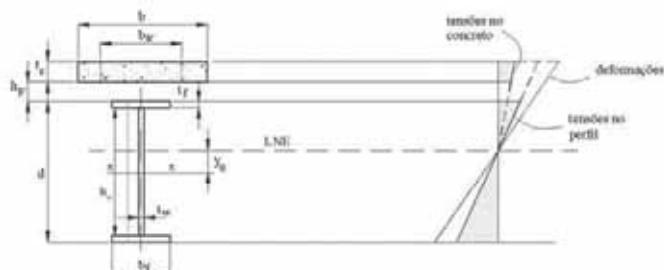


Figura 5.1 – Distribuições de deformações e tensões no regime elástico

Caso a linha neutra elástica (LNE) corte a laje, como na Figura 5.2, a espessura comprimida da laje (a) pode ser determinada igualando-se os momentos estáticos das áreas acima (concreto) e abaixo (aço) da LNE, como a seguir.

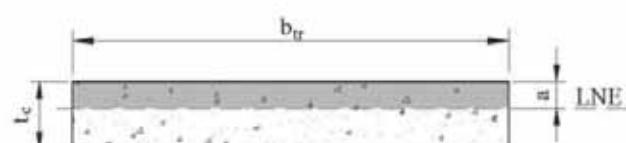


Figura 5.2 – LNE na laje

Sendo A a área da seção transversal do perfil de aço, tem-se (Figuras 5.1 e 5.2):

Vigas mistas

$$b_{tr} \frac{a}{2} = A \left(\frac{d}{2} + h_f + t_c - a \right)$$

$$\frac{b_{tr}}{2} a^2 + Aa - Aw = 0 \quad \left(\text{com } w = \frac{d}{2} + h_f + t_c \right)$$

$$\Rightarrow a = \frac{-A + \sqrt{A^2 + 2b_{tr}Aw}}{b_{tr}}$$

Na tabela 5.1, tomar $a' = a$, se a for igual ou inferior a t_c , e $a' = t_c$ se a for superior a t_c

Tabela 5.1 – Propriedades elásticas - região de momento positivo

Elemento	A_i	y_i	$A_i y_i$	$A_i y_i^2$	I_e
Laje	$(b_{tr})(a')$	$w - a'/2$	calcular	calcular	$(b_{tr})(a'^3/12)$
Perfil	A	0	0	0	I_a
Σ	calcular	-	calcular	calcular	calcular

Nota: y_i é a distância do cg do elemento ao eixo x-x do perfil

Posição da linha neutra elástica LNE (acima do eixo x-x do perfil)

$$y_0 = \frac{\sum A_i y_i}{\sum A_i}$$

Momento de inércia da seção transformada

$$I_{tr} = \sum A_i y_i^2 + \sum I_0 - (\sum A_i) y_0^2$$

Módulo resistente elástico da seção transformada

$$W_{tr} = \frac{I_{tr}}{y_0 + \frac{d}{2}}$$

5.2.3.3 Interação parcial

Havendo interação parcial, as propriedades da seção transformada devem ser reduzidas como a seguir:

Momento de inércia efetivo

$$I_{ef} = I_a + (I_{tr} - I_a) \sqrt{\eta_i}$$

Módulo resistente elástico efetivo

$$W_{ef} = W_a + (W_{tr} - W_a) \sqrt{\eta_i}$$

Nas expressões anteriores, η_i é o grau de interação definido no item 5.2.2, I_a é o momento de inércia e W_a o módulo resistente elástico da seção de aço, ambos em relação ao eixo X.

5.2.4 Determinação da resistência de cálculo da seção à plastificação pelo momento fletor

5.2.4.1 Relação largura/espessura da alma para que possa ser atingido o momento de plastificação total da seção

$$\frac{h_w}{t_w} \leq 3,76 \sqrt{\frac{E}{f_y}}$$

5.2.4.2 Interação completa

a) Posição da linha neutra plástica (LNP)

Considerando os valores de R_{cd} e R_{td} calculados conforme o item 5.2.2:

- Se $R_{cd} \geq R_{td} \Rightarrow$ LNP corta a laje (Figura 5.3)

Por equilíbrio:

$$\frac{0,85f_{ck}}{1,4} ba = A \frac{f_y}{1,1} \Rightarrow a = \frac{A \frac{f_y}{1,1}}{\frac{0,85f_{ck}}{1,4} b}$$

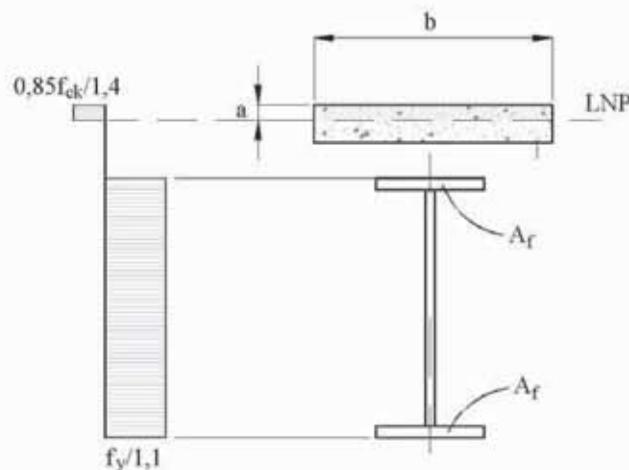


Figura 5.3 – LNP na laje

- Se $R_{cd} < R_{td} \Rightarrow$ LNP corta o perfil; neste caso:

$$\text{se } (A - A_f) \left(\frac{f_y}{1,1} \right) \geq A_f \frac{f_y}{1,1} + \frac{0,85 f_{ck}}{1,4} b t_c$$

LNP corta a alma (Figura 5.4);

$$\text{se } (A - A_f) \left(\frac{f_y}{1,1} \right) < A_f \frac{f_y}{1,1} + \frac{0,85 f_{ck}}{1,4} b t_c$$

LNP corta a mesa superior (Figura 5.5).

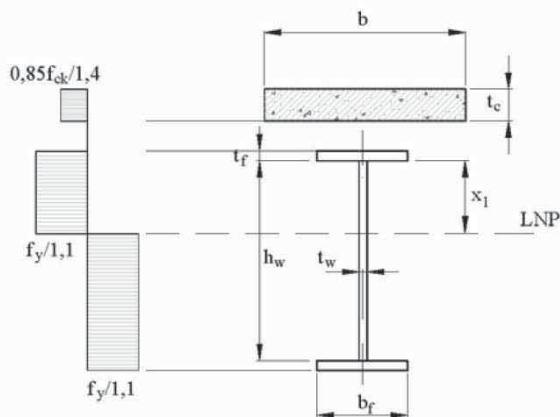


Figura 5.4 – LNP na alma

Por equilíbrio, no caso da figura 5.4:

$$\frac{0,85 f_{ck}}{1,4} b t_c + A_f \frac{f_y}{1,1} + x_1 t_w \frac{f_y}{1,1} = A_f \frac{f_y}{1,1} + (h_w - x_1) t_w \frac{f_y}{1,1} \Rightarrow x_1 =$$

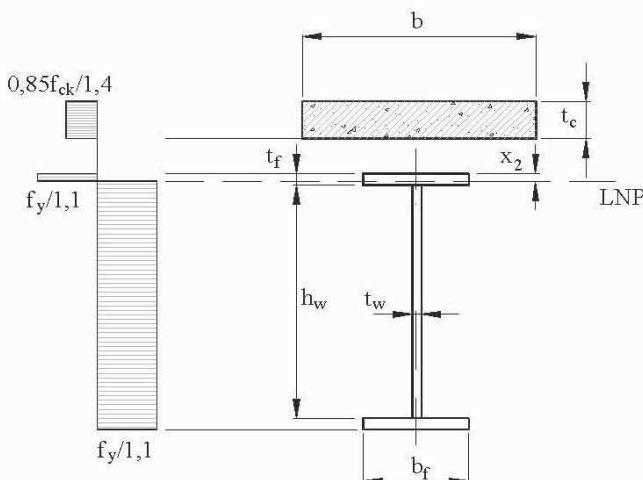


Figura 5.5 – LNP na mesa superior

Por equilíbrio, no caso da figura 5.5:

$$\frac{0,85 f_{ck} \cdot b t_c}{1,4} + b_f x_2 \frac{f_y}{1,1} = b_f (t_f - x_2) \frac{f_y}{1,1} + (A - A_f) \frac{f_y}{1,1} \Rightarrow x_2 =$$

Nas expressões anteriores, A_f é a área da mesa; as dimensões b_f , t_f , h_w , t_w são mostradas nas figuras 5.4 e 5.5.

b) Resistência de cálculo da seção à plastificação pelo momento fletor ($M_{pl,Rd}$)

Uma vez locada a LNP, tem-se

$$M_{pl,Rd} = \sum (F_{id} y_i), \text{ sendo}$$

F_{id} = força de cálculo no centro do elemento retangular i de aço ou concreto, sujeito a tensão constante, igual à área do elemento multiplicada pela tensão de cálculo aplicável ($f_y/1,1$ para o aço e $0,85 f_{ck}/1,4$ para o concreto comprimido)

y_i = distância de F_{id} até a LNP.

5.2.4.3 Interação parcial

Para interação parcial, a força de cálculo que passa da laje para o perfil é $C_{cd} = \sum Q_{Rd}$, conforme item 5.2.2.

a) Posições das linhas neutras plásticas

Há 2 linhas neutras plásticas, uma na laje e outra no perfil, porque C_{cd} é inferior a R_{cd} e R_{td} (Figura 5.6).

Vigas mistas

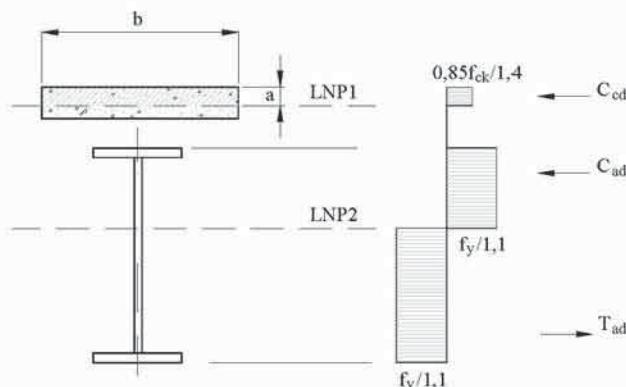


Figura 5.6 – Interação parcial

A posição da linha neutra plástica situada na laje (LNP1) é dada por:

$$a = \frac{C_{cd}}{\frac{0,85f_{ck}b}{1,4}}$$

A posição da linha neutra plástica situada no perfil (LNP2) é determinada como a seguir:

$$\text{se } (A - A_f) \frac{f_y}{1,1} \geq A_f \frac{f_y}{1,1} + C_{cd} \Rightarrow$$

LNP2 corta a alma (Figura 5.6)

Por equilíbrio:

$$C_{cd} + A_f \frac{f_y}{1,1} + x_1 t_w \frac{f_y}{1,1} = A_f \frac{f_y}{1,1} + (h_w - x_1) t_w \frac{f_y}{1,1} \Rightarrow x_1 =$$

$$\text{se } (A - A_f) \frac{f_y}{1,1} < A_f \frac{f_y}{1,1} + C_{cd} \Rightarrow$$

LNP2 corta a mesa superior

Por equilíbrio:

$$C_{cd} + b_f x_2 \frac{f_y}{1,1} = b_f (t_f - x_2) \frac{f_y}{1,1} + (A - A_f) \frac{f_y}{1,1} \Rightarrow x_2 =$$

Nas expressões anteriores, A_f é a área da mesa; as dimensões b_f , t_f , h_w , t_w , x_1 , x_2 são mostradas nas figuras 5.4 e 5.5.

b) Resistência de cálculo da seção à plastificação pelo momento fletor ($M_{pl,Rd}$)

Uma vez locadas as linhas neutras plásticas, tem-se

$$M_{pl,Rd} = \sum (F_{id} y_i), \text{ sendo:}$$

F_{id} = força de cálculo no centro do elemento retangular i de aço ou concreto, sujeito a tensão constante, igual à área do elemento multiplicada pela tensão de cálculo aplicável ($f_y/1,1$ para o aço e $0,85f_{ck}/1,4$ para o concreto comprimido)

$$y_i = \text{distância de } F_{id} \text{ até a LNP2.}$$

5.3 - Propriedades principais da viga mista - região de momento fletor negativo (laje tracionada)

5.3.1 Seção da viga mista

No caso da região de momento negativo, a viga deve ter continuidade sobre o apoio, proporcionada por uma ligação mista de resistência parcial (capítulo 6). A seção resistente a momento negativo da viga mista, a uma certa distância da extremidade (aproximadamente igual à altura total da viga mista), é formada pela seção do perfil de aço e pela armadura longitudinal situada dentro da largura efetiva da laje. Na seção extrema considera-se, simplificadamente, que a seção seja formada apenas pela mesa inferior da viga e por essa armadura longitudinal (como para a ligação mista).

5.3.2 Largura efetiva da laje

A largura b da laje sobre um apoio intermediário da viga mista, dentro da qual a armadura longitudinal pode ser considerada como parte da seção da viga mista, é igual à soma das larguras à esquerda e à direita da linha de centro da seção, cada uma delas sendo toma-

da como o menor dos três valores a seguir:

- a) 1/8 do comprimento de referência L_c (igual a 1/4 da soma dos vãos adjacentes ao apoio considerado);
- b) metade da distância do centro da viga analisada até o centro da viga paralela adjacente, situada no lado considerado (esquerdo ou direito);
- c) distância do centro da viga analisada até a borda da laje, quando não houver viga adjacente no lado considerado.

5.3.3 Interação completa e interação parcial

Na região de momento negativo só é permitida a interação completa, ou seja, a resistência de cálculo dos conectores situados entre a seção de maior momento negativo (extremidade da viga) e a seção de momento nulo deve ser igual ou superior à resistência de cálculo da armadura longitudinal que faz parte da seção mista (para mais detalhes ver o Capítulo 6 - Ligações Mistas). Assim, deve-se ter:

$$\Sigma Q_{Rd} \geq T_{ds}, \text{ onde}$$

ΣQ_{Rd} é a soma das resistências de cálculo dos conectores situados entre a seção de maior momento negativo e a seção de momento nulo (para Q_{Rd} ver Capítulo 2)

$$T_{ds} = \frac{A_{sl} f_{ys}}{1,15}$$

A_{sl} é a área da armadura longitudinal que faz parte da seção mista;

f_{ys} é a resistência ao escoamento do aço da armadura longitudinal.

5.3.4.1 Ligação mista

Considera-se a relação linear C entre momento e rotação da ligação mista, dada no item 6.2.4 do capítulo 6, desde que atendidas as exigências do item 6.1 daquele capítulo.

5.3.4.2 Seção transversal na região de momento negativo

Para determinar o momento de inércia da seção na região de momento negativo, pode-se utilizar a tabela 5.2.

Na Figura 5.7 mostram-se os significados dos termos.

Tabela 5.2 – Propriedades elásticas - região de momento negativo

Elemento	A_i	y_i	Agy_i	Agy_i^2	I_o
Armadura	A_{sl}	$y + d/2$	calcular	calcular	0
Perfil	A	0	0	0	I_x
Σ	calcular	-	calcular	calcular	I_x

Nota: y , é a distância do cg do elemento ao eixo x-x do perfil

Posição da linha neutra elástica LNE (acima do eixo x-x do perfil)

$$y_0 = \frac{\sum A_i y_i}{\sum A_i}$$

Momento de inércia da seção mista

$$I_{neg} = \sum A_i y_i^2 + I_x - (\sum A_i) y_0^2$$

Módulo resistente elástico inferior da seção mista

$$W_{neg} = \frac{I_{neg}}{y_0 + \frac{d}{2}}$$

5.3.4 Determinação de propriedades elásticas

5.3.5 Determinação da resistência de cálculo da seção à plastificação pelo momento fletor

5.3.5.1 Relações largura/espaço para que possa ser atingido o momento de plastificação total da seção

a) Mesa comprimida

$$\frac{b_f}{2} \leq 0,38 \sqrt{\frac{E}{f_y}}$$

b) Alma

$$\frac{2h_{wc}}{t_w} \leq 3,76 \sqrt{\frac{E}{f_y}}$$

h_{wc} é a altura da zona comprimida da alma na seção formada pelo perfil de aço e pela armadura longitudinal, plastificada pelo momento fletor (Figura 5.7).

5.3.5.2 Ligação mista

A resistência de cálculo M_{Rd}^* da ligação mista é dada no capítulo 6.

5.3.5.3 Seção transversal na região de momento negativo

a) Posição da linha neutra plástica (LNP)

$$\text{se } (A - A_f) \frac{f_y}{1,1} \geq A_f \frac{f_y}{1,1} + T_{ds} \Rightarrow$$

LNP corta a alma (Figura 5.7)

Por equilíbrio (notar que $h_{wc} = h_w - x_1$):

$$T_{ds} + A_f \frac{f_y}{1,1} + x_1 t_w \frac{f_y}{1,1} = A_f \frac{f_y}{1,1} + h_{wc} t_w \frac{f_y}{1,1} \Rightarrow x_1 =$$

$$\text{se } (A - A_f) \frac{f_y}{1,1} < A_f \frac{f_y}{1,1} + T_{ds} \Rightarrow$$

LNP corta a mesa superior

Por equilíbrio (notar que $h_{wc} = h_w$):

$$T_{ds} + b_f x_2 \frac{f_y}{1,1} = (t_f - x_2) b_f \frac{f_y}{1,1} + h_w t_w \frac{f_y}{1,1} + A_f \frac{f_y}{1,1} \Rightarrow x_2 =$$

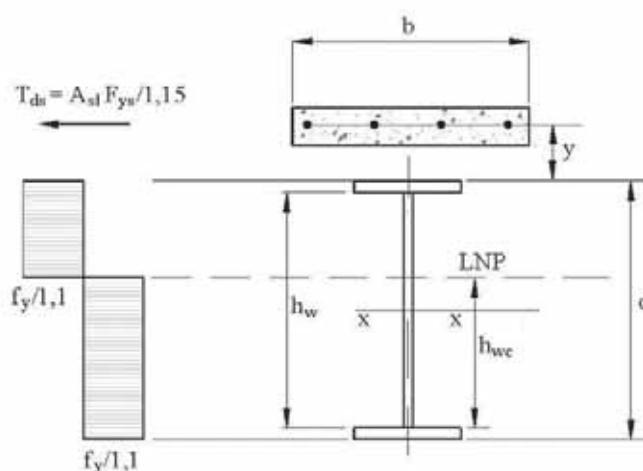


Figura 5.7 – LNP na alma

Nas expressões anteriores, A , é a área da mesa; as dimensões b , t , t_w , x_1 , x_2 são mostradas nas figuras 5.4 e 5.5.

b) Resistência de cálculo da seção à plastificação pelo momento fletor (M_{Rd})

Uma vez localizada a linha neutra plástica, tem-se

$M_{Rd} = \sum(F_{id} y_i)$, sendo:

F_{id} = força de cálculo no centro do elemento i (armadura longitudinal ou retângulo de aço), sujeito a tensão constante, igual à área do elemento multiplicada pela tensão de cálculo aplicável ($f_y/1,1$ para o perfil de aço e $f_y/1,15$ para a armadura longitudinal);

y_i = distância de F_{id} até a LNP.

5.4 - Dimensionamento de vigas mistas que atendem as exigências do item 5.3.5.1 (5.2.4.1 para vigas biapoiadas)

5.4.1 Estados limites últimos (ELU)

As solicitações de cálculo não podem superar as resistências de cálculo correspondentes, considerando-se os estados limites últimos dados nos itens 5.4.1.1 e 5.4.1.2.

5.4.1.1 Falha do perfil de aço sujeito às ações de cálculo aplicadas antes da cura do concreto.

Devem ser verificados os seguintes estados limites associados ao momento fletor (NBR 8800 – item 5.4.2), considerando-se, simplificadamente, o perfil como biapoiado (mesmo para viga mista semicontínua):

- flambagem local da mesa (FLM)
- flambagem lateral com torção (FLT)

5.4.1.2 Falha da viga mista sujeita a todas as ações de cálculo (aplicadas antes e depois da cura do concreto).

Devem ser verificados os estados limites a seguir.

a) Falha devida à plastificação da seção pelo momento fletor na região de momento positivo

O momento fletor solicitante de cálculo M_{Sd} deve ser igual ou inferior a $\beta_{vm} M_{pl,Rd}$, sendo $M_{pl,Rd}$ o momento fletor resistente de cálculo determinado como no item 5.2.4 e β_{vm} um coeficiente que leva em conta o grau de plastificação da seção. Para vigas semicontínuas β_{vm} é tomado usualmente entre 0,85 e 0,95. Para vigas biapoiadas pode-se tomar $\beta_{vm} = 1$.

Nota - Caso a resistência de cálculo de uma viga semicontínua à flambagem por distorção (ver item 5.4.1.2-e), dividida por 1,55 (coeficiente de ajustamento), resulte em valor igual ou superior às resistências de cálculo M_{Rde} (extremidade esquerda) e M_{Rdd} (extremidade direita) das ligações mistas, o momento M_{Sd} pode ser determinado por análise rígido-plástica (M_{Rde} e M_{Rdd} em valor absoluto):

$$M_{Sd} = M_{Sd,q} - M_{Rde}^- \frac{L-x}{L} - M_{Rdd}^- \frac{x}{L} \quad \text{sendo:}$$

M_{Sd} = maior momento fletor de cálculo – deve-se determinar a abscissa x , a partir do apoio esquerdo, da seção onde ocorre M_{Sd} ;

$M_{Sd,q}$ = momento fletor de cálculo na seção de abscissa x , considerando-se o tramo como biapoiado;

L = comprimento do tramo analisado.

b) Falha devida à flambagem ou plastificação da alma do perfil de aço pela força cortante

A verificação é feita da mesma forma aplicável a vigas de aço (item 5.4.3 da NBR 8800).

Nota - Caso a resistência de cálculo de uma viga semicontínua à flambagem por distorção (ver item 5.4.1.2-e), dividida por 1,55 (coeficiente de ajustamento), resulte em valor igual ou superior às resistências de cálculo M_{Rde} (extremidade esquerda) e M_{Rdd} (extremidade direita) das ligações mistas, a força cortante de cálculo V_{Sd} pode ser determinada por análise rígido-plástica (M_{Rde} e M_{Rdd} em valor absoluto):

$$V_{Sd} = V_{Sd,q} + \frac{M_{Rde}^- - M_{Rdd}^-}{L}$$

respeitada a convenção usual de sinais da força cortante, sendo:

V_{Sd} = força cortante de cálculo – ocorre em uma das extremidades do tramo analisado;

$V_{Sd,q}$ = força cortante de cálculo na extremidade onde ocorre V_{Sd} , considerando-se o tramo como biapoiado;

L = comprimento do tramo analisado.

c) Falha dos conectores de cisalhamento entre uma seção de momento nulo e uma seção com carga concentrada

Vigas mistas

Na região de momento positivo, deve ser verificada a soma das resistências de cálculo dos conectores situados entre uma seção S_1 , de momento nulo e uma seção S_2 com carga concentrada, ambas do mesmo lado da seção onde ocorre o maior momento de cálculo M_{Sd} . Deve-se ter (Figura 5.8):

$$(\sum Q_{Rd})_{(região\ A)} \geq \frac{M_{PSd} - M_{aRd}}{M_{Sd} - M_{aRd}} (\sum Q_{Rd})_{(regiões\ A\ e\ B)}$$

sendo:

M_{aRd} o momento fletor resistente de cálculo do perfil de aço isolado, considerando-se apenas o estado limite FLA (no caso em questão $M_{aRd} = M_{apl,Rd}$);

M_{PSd} o momento fletor atuante de cálculo na seção S_2 .

Para atender a condição anterior, conectores situados na região B podem ser transferidos para a região A, somente até se obter a resistência necessária, desde que não se reduza o valor de $(\sum Q_{Rd})_{(regiões\ A\ e\ B)}$

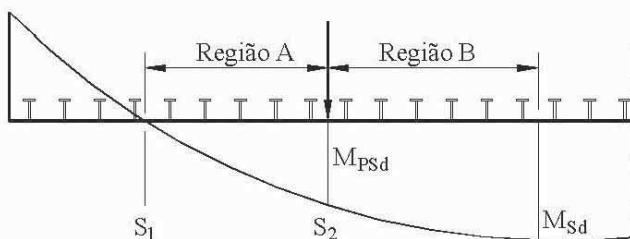


Figura 5.8 – Falha dos conectores adjacentes a uma carga concentrada

d) Ruptura da laje por cisalhamento nas seções longitudinais próximas do perfil de aço

Para evitar que a laje sofra ruptura nas seções longitudinais próximas do perfil de aço, como nos planos do tipo a-a mostrados na figura 5.9, é necessário prever uma armadura transversal à viga, determinada como a seguir.

A força total de cisalhamento de cálculo por unidade de comprimento, no comprimento L_m entre a seção de momento nulo e a seção de máximo momento positivo ou máximo momento negativo, é igual à soma das resistências de cálculo que os conectores devem ter nesse comprimento, dividida por L_m :

$$(V_{Sd})_{total} = \frac{\sum Q_{m,Rd}}{L_m}$$

Essa força é repartida entre os planos longitudinais da laje que ficam à esquerda e à direita do perfil de aço, proporcionalmente às larguras efetivas correspondentes. Pode-se considerar que a força V_{Sd} que atua em um dos planos longitudinais varia linearmente de um valor máximo, na seção longitudinal adjacente ao perfil, até zero, na seção onde termina a largura efetiva.

A resistência de cálculo V_{Rd} por unidade de comprimento, em cada plano de cisalhamento, é dada por:

$$V_{Rd} = \frac{0,6\eta A_{cv} f_{ctk,inf}}{1,4} + \frac{A_s f_{ys}}{1,15} + \frac{A_F f_{yF}}{1,1} \leq \frac{0,2\eta A_{cv} f_{ck}}{1,4} + \frac{0,6A_F f_{yF}}{1,1}$$

onde:

$\eta = 0,3 + 0,7(\rho / 2400)$, sendo ρ a massa específica do concreto, em quilograma por metro cúbico;

$$f_{ctk,inf} = 0,21 f_{ck}^{2/3}, \text{ com } f_{ctk,inf} \text{ e } f_{ck} \text{ em megapascal.}$$

A_{cv} é a área de cisalhamento do concreto no plano considerado, por unidade de comprimento da viga;

A_F é a área da forma de aço no plano de cisalhamento, por unidade de comprimento da viga, caso a forma seja contínua sobre a viga e as nervuras transversais à viga (nos demais casos, tomar $A_F = 0$);

A_s é a área da armadura transversal cortada pelo plano de cisalhamento, devidamente ancorada

conforme a NBR 6118, por unidade de comprimento da viga (no caso de viga de borda a ancoragem da armadura requer detalhes especiais);

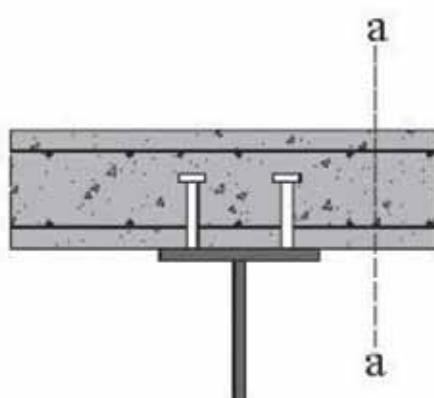
f_{yF} e f_{ys} são as resistências ao escoamento dos aços da forma e da armadura, respectivamente.

Deve-se ter:

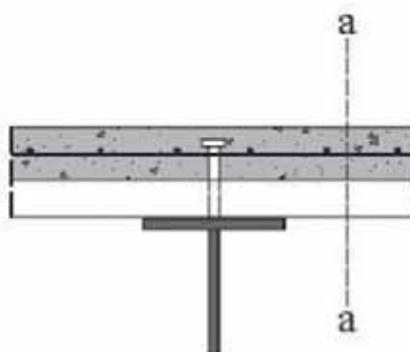
$$V_{sd} \leq V_{Rd} \quad (V_{sd} \text{ e } V_{Rd} \text{ no mesmo plano longitudinal})$$

Em qualquer caso, a área mínima da armadura transversal deve ser de 0,2% da área A_{cv} , exceto quando houver forma contínua sobre a viga com nervuras transversais à viga, quando a área mínima pode ser de 0,1% de A_{cv} . Adicionalmente, deve-se ter $A_s \geq 1,5 \text{ cm}^2/\text{m}$, podendo-se incluir em A_s o valor de A_F para atender essa exigência, desde que a forma seja contínua sobre a viga e as nervuras transversais à viga.

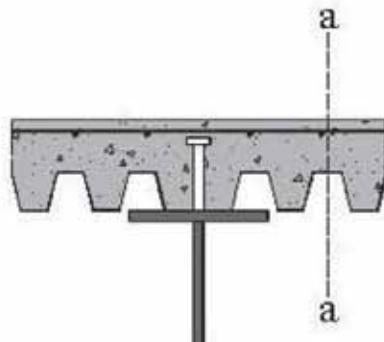
Observação: outras armaduras da laje, transversais à viga e devidamente ancoradas, também podem ser consideradas para evitar o estado limite em epígrafe.



a) Laje maciça



b) Laje com forma de aço com nervuras perpendiculares ao eixo da viga



c) Laje com forma de aço com nervuras paralelas ao eixo da viga

Figura 5.9 – Superfícies típicas de falha por cisalhamento

e) Flambagem com distorção da seção transversal

Na região de momento negativo de uma viga mista pode ocorrer flambagem com distorção da seção transversal, a alma perdendo sua planicidade e a mesa inferior sofrendo deslocamento lateral. O momento fletor resistente de cálculo para este caso é dado por:

$$M_{Rd, dist} = \chi_{dist} M_{Rd}, \text{ onde}$$

M_{Rd} é a resistência de cálculo da seção à plastificação pelo momento fletor, dada em 5.3.5.3;

Vigas mistas

χ_{dist} é o fator de redução, função do parâmetro de esbeltez λ_{dist} definido a seguir, usando-se a mesma curva das barras sujeitas à compressão (ver item 5.3.3 da NBR 8800).

$$\lambda_{dist} = 5,0 \left(1 + \frac{t_w h_0}{4 b_f t_f}\right) \left[\left(\frac{f_y}{EC_{dist}}\right)^2 \left(\frac{h_0}{t_w}\right)^3 \frac{t_f}{b_f} \right]^{0,25}$$

onde

h_0 é a distância entre centros das mesas do perfil;

C_{dist} é um coeficiente dado nas tabelas O.2 e O.3 da NBR 8800;

demais termos têm seus significados usuais.

f) Falha devida a excesso de rotação nos apoios de vigas semicontínuas

As ligações mistas consideradas neste manual têm resistência de cálculo a momento inferior à resistência das vigas que elas interligam. Assim, durante o processo de redistribuição plástica de momentos em uma análise rígido plástica, a rotação plástica necessária nos apoios ocorre nas ligações e não nas vigas. A capacidade de rotação de uma ligação mista, sem perda de resistência, é dada no Capítulo 6. Essa capacidade não pode ser superada pela rotação plástica necessária definida no item R.4 da NBR 8800.

g) Falha devida a problemas locais na região da ligação

No caso de vigas biapoiadas, utilizam-se ligações metálicas tradicionais, cuja análise foge do escopo deste manual. Para as ligações mistas previstas, ver Capítulo 6.

5.4.2 Estados limites de serviço (ELS)

5.4.2.1 Flecha excessiva

A soma da flecha δ_{pa} do perfil de aço isolado, considerado biapoiado e sujeito à carga permanente nominal aplicada antes da cura, com a flecha δ_{vm} da viga mista sujeita à combinação rara (item 4.7.7.3 da NBR 8800) de ações aplicadas após a cura do concreto, não deve exceder $L/350$, sendo L o vão da viga. Além disso, a parcela δ_{vm} não deve exceder 15 mm, quando houver paredes de alvenaria sobre ou sob o piso analisado.

Na determinação do momento de inércia da viga mista na região de momento positivo (item 5.2.3), deve-se utilizar a razão modular $3 E/E_c$ para calcular a flecha devida às ações permanentes e às ações variáveis de longa duração; para calcular a flecha devida às ações variáveis de curta duração utiliza-se a razão modular E/E_c .

Uma contra flecha de valor máximo igual à soma da flecha δ_{ac} do perfil com a flecha da viga mista devida à carga permanente aplicada após a cura, calculada com razão modular E/E_c (apenas efeito de curta duração), pode ser usada para reduzir a flecha final a ser comparada com $L/350$.

A determinação da flecha pode ser feita considerando regime elástico, desde que a soma das tensões máximas de tração no perfil de aço isolado e na viga mista, determinadas com as mesmas ações e com os mesmos critérios utilizados para as flechas, seja inferior a f_y .

Na análise de vigas mistas semicontínuas, pode-se considerar uma mola rotacional entre um tramo da viga e um suporte intermediário, conforme item 5.3.4.1. O momento de inércia na região de momento negativo deve ser determinado como em 5.3.4.2. O comprimento da região de momento negativo pode ser tomado igual a $0,15L$, de cada lado do suporte intermediário, sendo L , o comprimento do tramo desse lado.

5.4.2.2 Vibrações excessivas

As recomendações aplicáveis encontram-se no Anexo L da NBR 8800.

A seguir apresenta-se uma orientação prática, nem sempre adequada como a própria NBR 8800 alerta.

a) Determinar a flecha da viga mista, considerando-a biapoiada (mesmo que não seja) e sujeita às combinações freqüentes (item 4.7.7.3 da NBR 8800) das ações permanentes (aplicadas antes e após a cura) e variáveis, excluindo a parcela dependente do tempo (usar razão modular E/E_c para determinar o momento de inércia na região de momento positivo);

b) Essa flecha deve ser inferior a:

20 mm – para pisos onde as pessoas apenas caminham;

5 mm – para pisos onde haja atividades rítmicas (dança, ginástica etc.) ou práticas de esportes, muito repetitivas;

9 mm – idem, pouco repetitivas.

5.4.2.3 Fissuração do concreto sobre apoios intermediários de vigas mistas

As recomendações aplicáveis encontram-se no item O.5 da NBR 8800. A seguir apresenta-se um extrato desse item.

a) Vigas mistas biapoiadas

As rotações de apoio das vigas provocam fissuras na laje, uma vez que a mesma é contínua sobre o apoio. Para controle da fissuração, deve-se prever uma armadura longitudinal às vigas, situada dentro da largura efetiva da laje (item 5.3.2) e ancorada conforme prescrições da NBR 6118, com área mínima A_s determinada como a seguir.

$$A_s = \frac{0,72 f_{ct,ef} A_{ct}}{\sigma_{st}},$$

onde

$f_{ct,ef}$ é a resistência média do concreto à tração, podendo ser tomada igual a 3 MPa;

A_{ct} é o produto da largura efetiva da laje por sua espessura total (laje maciça) ou pela espessura acima da forma metálica (laje mista);

σ_{st} é a máxima tensão de tração permitida na armadura, dada por

$$\sigma_{st} = 810 \left(\frac{w_k f_{ck}^{\frac{2}{3}}}{\phi} \right)^{0,5} \leq f_{ys}$$

(σ_{st} e f_{ck} em MPa, w_k e ϕ em mm)

ϕ é o diâmetro das barras da armadura longitudinal

w_k é a abertura característica das fissuras, igual a 0,3 mm para agressividade ambiental moderada e 0,2 mm para agressividade ambiental muito forte

b) Vigas mistas semicontínuas

Determina-se a maior tensão de tração σ_{si} nas barras da armadura longitudinal da ligação mista, usando-se combinações freqüentes (item 4.7.7.3 da NBR 8800) das ações aplicadas após a cura. A aplicação de análise elástica deve atender aos critérios descritos no item 5.4.2.1. Em função de σ_{si} determinam-se o diâmetro máximo ϕ_{max} das barras da armadura longitudinal e o espaçamento máximo s_{max} entre elas:

-para $\sigma_{si} = 280 \text{ MPa}$, $\phi_{max} = 16 \text{ mm}$ e $s_{max} = 150 \text{ mm}$

-para $\sigma_{si} = 320 \text{ MPa}$, $\phi_{max} = 12,5 \text{ mm}$ e $s_{max} = 100 \text{ mm}$

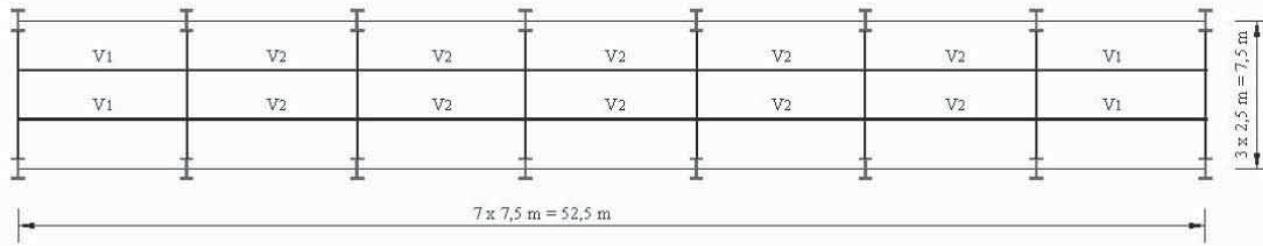
- para $\sigma_{si} = 360 \text{ MPa}$, $\phi_{max} = 10 \text{ mm}$ e $s_{max} = 50 \text{ mm}$

Observação: para informações completas sobre controle de fissuração em todas as direções, ver a NBR 6118.

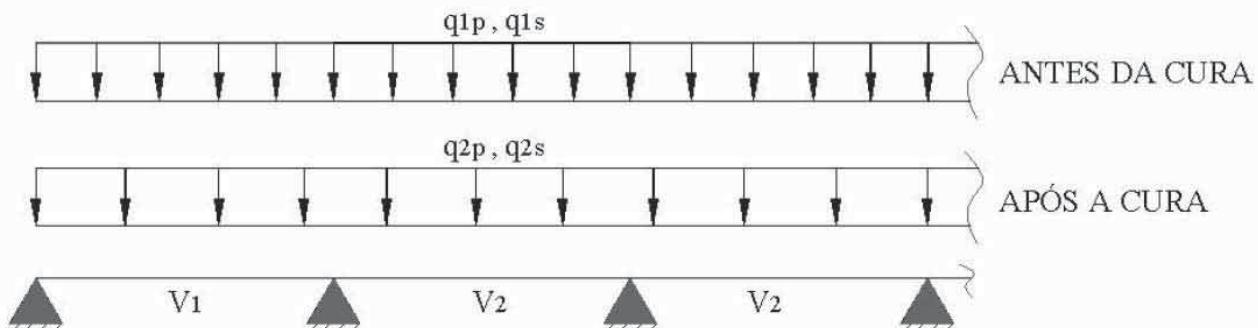
Vigas mistas

VIGAS MISTAS - EXEMPLO 1

As vigas V_1 e V_2 da Figura 5.10 pertencem a um sistema de piso misto. Nessa mesma figura mostram-se as cargas atuantes nas vigas V_1 e V_2 e a seção transversal dessas vigas.



(a)



(b)

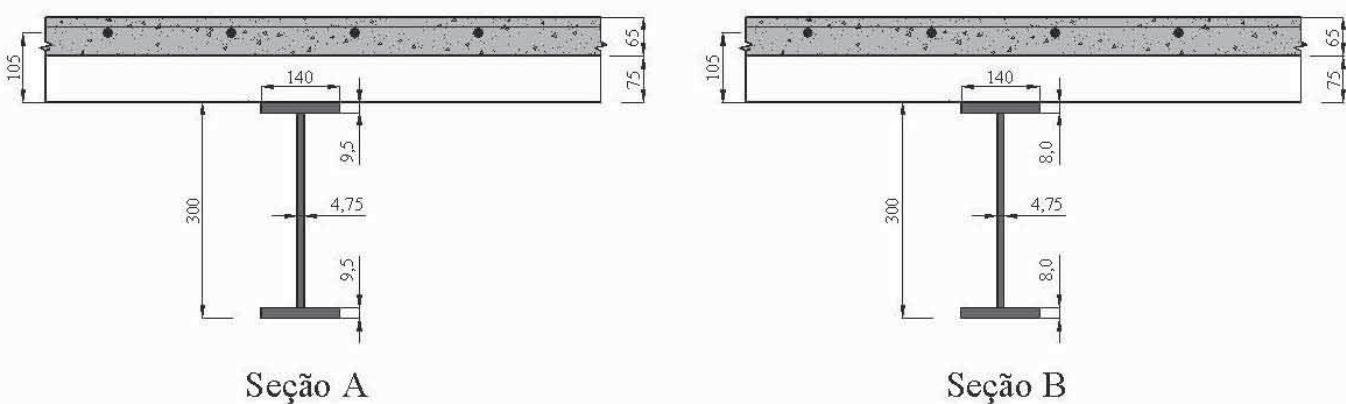


Figura 5.10 - Piso misto

VIGAS MISTAS - EXEMPLO 1 (Continuação)

Verificar as vigas V_1 e V_2 considerando-as simplesmente apoiadas, com a seção A (Figura 5.10-c). Em seguida verificá-las como semicontínuas, com a seção A para V_1 , e a seção B para V_2 (Figura 5.10-c). Considerar interação parcial de 60 %, nas regiões de momento positivo (*mínimo permitido para vão de 7,5 m é de 48%, para perfil duplamente simétrico, conforme item 5.2.2.*).

$$F_y = 350 \text{ MPa}$$

Observação: informações sobre as ligações mistas e determinação de suas propriedades encontram-se no exemplo 1 do capítulo 6.

Dados:

- q_{1p} = carga permanente aplicada antes da cura = $6,25 \text{ kN/m}$;
- q_{1s} = sobrecarga de construção aplicada antes da cura = $2,5 \text{ kN/m}$;
- q_{2p} = carga permanente aplicada depois da cura = $5,0 \text{ kN/m}$;
- q_{2s} = sobrecarga de utilização aplicada depois da cura = $15,0 \text{ kN/m}$;
- construção não-escorada;
- concreto de densidade normal, com $f_{ck} = 20 \text{ MPa}$;
- aço das vigas com $f_y = 350 \text{ MPa}$ e $f_u = 460 \text{ MPa}$;
- a deformação das vigas principais é desprezável, neste caso;
- forma metálica (ver Capítulo 4), com 75 mm de altura.

Para as vigas semicontínuas prever:

- armadura negativa, dentro da largura efetiva, composta de 4 barras $\phi 12,5 \text{ mm}$, aço CA 50, com $\varepsilon_{su} = 8\%$;
- conectores de cisalhamento de diâmetro 19 mm , com interação total na zona de momento negativo;

SOLUÇÃO

A. VIGAS MISTAS BIAPOIADAS

A.1. Verificação da viga para as cargas antes da cura - considerando-se que a fôrma de aço impeça a flambagem lateral com torção

- Propriedades da seção A de aço:

$$A = 39,95 \text{ cm}^2$$

$$I_a = 6492 \text{ cm}^4$$

$$W_a = 433 \text{ cm}^3$$

$$Z = 480 \text{ cm}^3$$

- Estado limite FLM:

$$\lambda_f = \frac{b_f}{2t_f} = \frac{140}{2 \times 9,5} = 7,37$$

$$\lambda_p = 0,38 \sqrt{\frac{E}{f_y}} = 0,38 \sqrt{\frac{20000}{35}} = 9,08 > \lambda_f$$

$$M_{Rd} = \frac{M_{pl}}{1,1} = \frac{480 \times 35}{1,1} = 15272 \text{ kNm}$$

- Estado limite FLA:

$$\lambda_w = \frac{h_w}{t_w} = \frac{281}{4,75} = 59,16$$

$$\lambda_p = 3,76 \sqrt{\frac{E}{f_y}} = 3,76 \sqrt{\frac{20000}{35}} = 89,88 > \lambda_w$$

$$M_{Rd} = \frac{M_{pl}}{1,1} = \frac{480 \times 35}{1,1} = 15272 \text{ kNm}$$

Limitação:

$$M_{Rd} \leq \frac{1,5Wf_y}{1,1} = \frac{1,5 \times 433 \times 35}{1,1} = 20666 \text{ kNm}$$

Finalmente:

$$M_{Rd} = 15272 \text{ kNm}$$

$$M_{sd} = \frac{(6,25 \times 1,25 + 2,5 \times 1,3)7,5^2}{8} = 77,78 \text{ kNm} = 7778 \text{ kNm} < M_{Rd}$$

Vigas mistas

→ a viga é adequada para as cargas aplicadas antes da cura

A.2. Verificação da viga mista

A.2.1. Cálculo da largura efetiva - viga interna simplesmente apoiada

$$b = \text{menor entre } \left(2500 ; \frac{7500}{4} \right) = 1875 \text{ mm}$$

Como $\lambda_w < \lambda_p$, pode-se utilizar-se distribuição plástica de tensões na seção mista.

A.2.2. Resistência de cálculo ao momento fletor

- Número de conectores

F_{hRd} é o menor valor dentre:

$$R_{cd} = \frac{0,85 f_{ck} b t_c}{1,4} = \frac{0,85 \times 2,0 \times 187,5 \times 6,5}{1,4} = 1480 \text{ kN}$$

$$R_{td} = \frac{A f_y}{1,1} = \frac{39,95 \times 35}{1,1} = 1271 \text{ kN}$$

$$\rightarrow F_{hRd} = 1271 \text{ kN}$$

Para interação parcial de 60%:

$$\Sigma Q_{Rd} = 0,60 \times 1271 = 763 \text{ kN}$$

Considerando-se um conector por nervura, na posição de maior resistência, obtém-se $R_g = 1$ e $R_p = 0,75$ para a forma em questão (capítulo 2), donde:

$$Q_{Rd} = 70,7 \text{ kN} \text{ (capítulo 2)}$$

O número de conectores entre o apoio e a seção de maior momento positivo (centro do vão, neste caso) deve ser, então:

$$n = \frac{763}{70,7} = 10,79 \rightarrow 11 \text{ conectores (total de 22 conectores)}$$

$$C_{cd} = 11 \times 70,7 = 778 \text{ kN}$$

A quantidade de nervuras da forma na metade do vão é:

$$\frac{7500}{274} = 13,7 > 11 \quad OK$$

- Posições das linhas neutras plásticas

Linha neutra plástica situada na laje (LNP1):

$$a = \frac{C_{cd}}{\frac{0,85 f_{ck} b}{1,4}} = \frac{778}{\frac{0,85 \times 2 \times 187,5}{1,4}} = 3,42 \text{ cm}$$

Linha neutra plástica situada no perfil (LNP2):

$$A_f = 14 \times 0,95 = 13,30 \text{ cm}^2$$

$$(A - A_f) \frac{f_y}{1,1} = (39,95 - 13,30) \frac{35}{1,1} = 848 \text{ kN}$$

$$A_f \frac{f_y}{1,1} + C_{cd} = 13,30 \frac{35}{1,1} + 778 = 1201 \text{ kN} > 848 \text{ kN}$$

- LNP2 corta a mesa superior

Por equilíbrio:

$$C_{cd} + b_f x_2 \frac{f_y}{1,1} = b_f (t_f - x_2) \frac{f_y}{1,1} + (A - A_f) \frac{f_y}{1,1}$$

$$778 + 14 x_2 \frac{35}{1,1} = 14 (0,95 - x_2) \frac{35}{1,1} + (39,95 - 13,30) \frac{35}{1,1}$$

$$\Rightarrow x_2 = 0,554 \text{ cm}$$

- Resistência de cálculo da seção à plastificação pelo momento fletor (M_{Rd})

$$M_{Rd} = \sum (F_{id} y_i)$$

$$M_{Rd} = 778 \times 12,844 +$$

$$\left[14 \left(\frac{0,554^2}{2} + \frac{0,396^2}{2} \right) + 28,1 \times 0,475 \times 14,446 + 14 \times 0,95 \times 28,971 \right] \frac{35}{1,1}$$

$$M_{Rd} = 28491 \text{ kNm}$$

- Momento fletor solicitante de cálculo

$$M_{sd} = [(6,25 \times 1,35 + 5,0 \times 1,5) + 15,0 \times 1,5] \frac{7,5^2}{8} =$$

$$270,26 \text{ kN.m} = 27026 \text{ kNm} < M_{Rd}$$

⇒ viga mista com interação parcial de 60% é adequada.

A.3. Resistência de cálculo a força cortante

$$q_d = 6,25 \times 1,35 + 5,0 \times 1,5 + 15 \times 1,5 = 38,4 \text{ kN/m}$$

$$\rightarrow V_{sd,q} = \pm 38,4 \times 3,75 = \pm 144,0 \text{ kN} \text{ (positiva à esquerda e negativa à direita)}$$

$$\frac{h}{t_w} = \frac{281}{4,75} = 59,2 \cong \lambda_p = 1,1 \sqrt{\frac{k_y E}{f_y}} = 58,8$$

$$V_{Rd} = \frac{V_{pl}}{\gamma_{al}} = \frac{0,6 \times 35 \times 0,475 \times 28,1}{1,1} = 254,8 \text{ kN} > 144,0 \text{ kN} \quad OK$$

A.4. Verificação da tensão de serviço na mesa inferior (combinação rara de ações)

$$\frac{M_{\bar{z}'}}{W_a} + \frac{M_z}{W_{ef}} \leq f_y$$

$$M_{\bar{z}'} = \frac{100 \times 6,25 \times 7,5^2}{8} = 4395 \text{ kNm}$$

$$M_z = \frac{100(5,0+15)7,5^2}{8} = 14063 \text{ kNm}$$

(3515 kNm devidos à CP e 10548 KNcm à SC)

Para a seção A: $W_a = 433 \text{ cm}^3$

- Propriedades elásticas da seção transformada

a) ações de curta duração

$$E_{cr} = E_c = 4760 \sqrt{f_{ck}} = 21290 \text{ MPa}$$

Razão modular:

$$\frac{200000}{21290} = 9,39$$

Largura transformada:

$$b_{tr} = \frac{187,5}{9,39} = 19,97 \text{ cm}$$

$$w = \frac{d}{2} + h_F + t_c = \frac{30}{2} + 7,5 + 6,5 = 29,0 \text{ cm}$$

$$a = \frac{\sqrt{A^2 + 2b_{tr}Aw - A}}{b_{tr}} =$$

$$\frac{\sqrt{39,95^2 + 2 \times 19,97 \times 39,95 \times 29,0} - 39,95}{19,97} = 9,0 \text{ cm} > t_c$$

- Área transformada: $19,97 \times 6,5 = 129,8 \text{ cm}^2$

A determinação das propriedades é feita usando-se a tabela 5.3

Tabela 5.3 - Propriedades elásticas da seção transformada - viga biapoiada – ações de curta duração

	A cm²	y cm	A · y cm³	A · y² cm⁴	I_{bx} cm⁴
Laje	129,8	25,75	3342	86066	457
Perfil	39,95	0,00	0,00	0,00	6492
Total	169,75	-	3342	86066	6949

Distância da linha neutra elástica da viga mista ao CG do perfil

$$y_{\bar{z}} = \frac{3342}{169,75} = 19,69 \text{ cm}$$

$$I_{tr} = 86066 + 6949 - 169,75 \times 19,69^2 = 27204 \text{ cm}^4$$

$$I_{ef} = I_a + (I_{tr} - I_a) \sqrt{\eta_i} =$$

$$6492 + (27204 - 6492) \sqrt{\frac{778}{1271}} = 22697 \text{ cm}^4$$

$$W_{tr} = \frac{27204}{(19,69 + 15,0)} = 784 \text{ cm}^3$$

$$W_{ef} = W_a + (W_{tr} - W_a) \sqrt{\eta_i} =$$

$$433 + (784 - 433) \sqrt{\frac{778}{1271}} = 708 \text{ cm}^3$$

Vigas mistas

b) ações de longa duração

$$E_{cr} = \frac{E_c}{3} = \frac{21290}{3} = 7097 \text{ MPa}$$

Razão modular:

$$\frac{200000}{7097} = 28,2$$

Largura transformada:

$$b_{tr} = \frac{187,5}{28,2} = 6,65 \text{ cm}$$

$$a = \frac{\sqrt{A^2 + 2b_{tr}Aw} - A}{b_{tr}} = \frac{\sqrt{39,95^2 + 2 \times 6,65 \times 39,95 \times 29,0} - 39,95}{6,65} = 13,6 \text{ cm} > t_c$$

- Área transformada: $6,65 \times 6,5 = 43,23 \text{ cm}^2$

A determinação das propriedades é feita usando-se a tabela 5.4.

Tabela 5.4 - Propriedades elásticas da seção transformada - viga biapoiada – ações de longa duração

	A cm²	y cm	A y cm³	A y² cm⁴	I_{ox} cm⁴
Laje	43,23	25,75	1113	28664	152
Perfil	39,95	0,00	0,00	0,00	6492
Total	83,18	-	1113	28664	6644

Distância da linha neutra elástica da viga mista ao CG do perfil:

$$y_g = \frac{1113}{83,18} = 13,38 \text{ cm}$$

$$I_{tr} = 28664 + 6644 - 83,18 \times 13,38^2 = 20417 \text{ cm}^4$$

$$I_{ef} = I_a + (I_{tr} - I_a) \sqrt{\eta_i} =$$

$$6492 + (20417 - 6492) \sqrt{\frac{778}{1271}} = 17387 \text{ cm}^4$$

$$W_{tr} = \frac{20417}{(13,38 + 15,0)} = 719 \text{ cm}^3$$

$$W_{ef} = W_a + (W_{tr} - W_a) \sqrt{\eta_i} =$$

$$433 + (719 - 433) \sqrt{\frac{778}{1271}} = 657 \text{ cm}^3$$

- tensão de serviço na mesa inferior

$$\frac{4395}{433} + \frac{10548}{708} + \frac{3515}{657} =$$

$$30,4 \text{ kN/cm}^2 < 35,0 \text{ kN/cm}^2 \quad OK$$

A.5. Estado limite de deslocamento excessivo (combinação rara de ações)

$$\delta = \frac{5qL^4}{384EI}$$

$$I_a = 6492 \text{ cm}^4$$

$$I_{ef} = 22697 \text{ cm}^4 \text{ (ações de curta duração)}$$

$$I_{ef} = 17387 \text{ cm}^4 \text{ (ações de longa duração)}$$

- Cálculo da flecha antes da cura - só carga permanente

$$\delta_{ac} = \frac{5 \times 0,0625 \times 750^4}{384 \times 20000 \times 6492} = 1,98 \text{ cm}$$

- Cálculo da flecha depois da cura - ações de longa duração

$$\delta_{dp} = \frac{5 \times 0,05 \times 750^4}{384 \times 20000 \times 17387} = 0,59 \text{ cm}$$

- Cálculo da flecha depois da cura - (ações de curta duração)

$$\delta_{ds} = \frac{5 \times 0,15 \times 750^4}{384 \times 20000 \times 22697} = 1,36 \text{ cm}$$

- Verificação

$$1,98 + 0,59 + 1,36 = 3,93 \text{ cm} > L/350 = 750/350 = 2,14 \text{ cm}$$

aplicar contra flecha igual ou superior à flecha antes da cura

$$0,59 + 1,36 = 1,95 \text{ cm} = L/384 < L/350 \quad OK$$

A.6. Armadura necessária para o controle de fissuração nos apoios internos das vigas V_1 e V_2

(Serão consideradas barras com diâmetro $d = 12,5 \text{ mm}$)

- Cálculo da armadura mínima para controle de fissuração

$$A_s = \frac{0,72 f_{ct,ef} A_{ct}}{\sigma_{st}}$$

Será considerada uma largura efetiva igual à usada para a região de momento negativo sobre o apoio:

$$b_{ef} = \frac{L}{8} = \frac{750}{8} = 93,75 \text{ cm}$$

$$A_{ct} = 93,75 \times 6,5 = 609,38 \text{ cm}^2$$

$$f_{ct,ef} = 3,0 \text{ MPa}$$

$$\sigma_{st} = 810 \sqrt{\frac{w_k \sqrt[3]{f_{ck}^2}}{\phi}} \leq f_{ys}$$

Considerando agressividade moderada:
 $w_k = 0,3 \text{ mm}$

$$\sigma_{st} = 810 \sqrt{\frac{0,3 \sqrt[3]{20^2}}{12,5}} = 341 \text{ MPa} < f_{ys} = 500 \text{ MPa}$$

$$A_s = \frac{0,72 \times 3 \times 609,38}{341} = 3,86 \text{ cm}^2$$

prever 4 barras de $12,5 \text{ mm}$ c/ 200 mm - $A_s = 4,91 \text{ cm}^2$

B. VIGAS MISTAS SEMICONTÍNUAS

B.1. Verificação das vigas para as cargas antes da cura (biapoiadas) - considerando-se que a forma de aço impeça a flambagem lateral com torção

Viga V_1 (Seção A): já verificada no item A.1

Viga V_2 (Seção B)

- Propriedades da seção B de aço:

$$A = 35,89 \text{ cm}^2$$

$$I_a = 5683 \text{ cm}^4$$

$$W_a = 379 \text{ cm}^3$$

$$Z = 423 \text{ cm}^3$$

- Estado limite FLM:

$$\lambda_f = \frac{b_f}{2t_f} = \frac{140}{2 \times 8,0} = 8,75$$

$$\lambda_p = 0,38 \sqrt{\frac{E}{f_y}} = 0,38 \sqrt{\frac{20000}{35}} = 9,08 > \lambda_f$$

$$M_{Rd} = \frac{M_{pl}}{1,1} = \frac{423 \times 35}{1,1} = 13459 \text{ kNm}$$

- Estado limite FLA:

$$\lambda_w = \frac{h_w}{t_w} = \frac{284}{4,75} = 59,79$$

$$\lambda_p = 3,76 \sqrt{\frac{E}{f_y}} = 3,76 \sqrt{\frac{20000}{35}} = 89,88 > \lambda_w$$

$$M_{Rd} = \frac{M_{pl}}{1,1} = \frac{423 \times 35}{1,1} = 13459 \text{ kNm}$$

- Limitação:

$$M_{Rd} \leq \frac{1,5 W f_y}{1,1} = \frac{1,5 \times 379 \times 35}{1,1} = 18089 \text{ kNm}$$

- Finalmente

$$M_{Rd} = 13459 \text{ kNm}$$

Vigas mistas

$$M_{sd} = \frac{(6,25x1,25 + 2,5x1,3)7,5^2}{8} =$$

$$77,78 \text{ kNm} = 7778 \text{ kNcm} < M_{Rd}$$

→ a viga é adequada para as cargas aplicadas antes da cura

B.2. Classe da seção para viga mista sujeita a momento negativo

Viga V₁ (Seção A):

- mesas

$$\lambda_f = 7,37 < \lambda_p = 9,08$$

- alma

$$(A - A_f) \frac{f_y}{1,1} = 848 \text{ kN}$$

$$A_{sl} = 4,91 \text{ cm}^2 \text{ (área da armadura - } 4\phi 12,5)$$

$$T_{ds} = \frac{A_{sl} f_{ys}}{1,15} = \frac{4,91 \times 50}{1,15} = 213 \text{ kN}$$

$$A_f \frac{f_y}{1,1} + T_{ds} = 13,3 \frac{35}{1,1} + 213 = 636 \text{ kN} < 848 \text{ kN}$$

→ LNP corta a alma

Por equilíbrio:

$$T_{ds} + A_f \frac{f_y}{1,1} + x_1 t_w \frac{f_y}{1,1} = A_f \frac{f_y}{1,1} + h_{wc} t_w \frac{f_y}{1,1}$$

$$213 + 0,475 x_1 \frac{35}{1,1} = (28,4 - x_1) 0,475 \frac{35}{1,1}$$

$$\rightarrow x_1 = 7,0 \text{ cm} ; h_{wc} = 28,4 - 7,0 = 21,4 \text{ cm}$$

$$\frac{2h_{wc}}{t_w} = \frac{2 \times 21,4}{0,475} = 88,8 < \lambda_p = 89,88$$

→ a seção mista atende às exigências do item 5.3.5.1

Viga V₂ (Seção B):

- mesas

$$\lambda_f = 8,75 < \lambda_p = 9,08$$

- alma

$$(A - A_f) \frac{f_y}{1,1} = 786 \text{ kN}$$

$$A_{sl} = 4,91 \text{ cm}^2 \text{ (área da armadura - } 4\phi 12,5)$$

$$T_{ds} = \frac{A_{sl} f_{ys}}{1,15} = \frac{4,91 \times 50}{1,15} = 213 \text{ kN}$$

$$A_f \frac{f_y}{1,1} + T_{ds} = 11,2 \frac{35}{1,1} + 213 = 569 \text{ kN} < 786 \text{ kN}$$

→ LNP corta a alma

Por equilíbrio:

$$T_{ds} + A_f \frac{f_y}{1,1} + x_1 t_w \frac{f_y}{1,1} = A_f \frac{f_y}{1,1} + h_{wc} t_w \frac{f_y}{1,1}$$

$$213 + 0,475 x_1 \frac{35}{1,1} = (28,4 - x_1) 0,475 \frac{35}{1,1}$$

$$\rightarrow x_1 = 7,1 \text{ cm} ; h_{wc} = 28,4 - 7,1 = 21,3 \text{ cm}$$

$$\frac{2h_{wc}}{t_w} = \frac{2 \times 21,3}{0,475} = 89,7 < \lambda_p = 89,88$$

→ a seção mista atende às exigências do item 5.3.5.1.

B.3. Larguras efetivas da laje

- Região de momento positivo

Viga V₁ (Seção A):

$$\frac{2x0,8x750}{8} = 150 \text{ cm} < 250 \text{ cm}$$

Viga V₂ (Seção B):

$$\frac{2x0,7x750}{8} = 131,3 \text{ cm} < 250 \text{ cm}$$

- Região de momento negativo

$$\frac{2x750}{8} - \frac{4}{8} = 93,75 \text{ cm}$$

B.4. Resistências de cálculo

Viga V₁ (Seção A), região de momento positivo

F_{hRd} é o menor valor dentre:

$$R_{cd} = \frac{0,85 f_{ck} b t_c}{1,4} = \frac{0,85 \times 2,0 \times 150 \times 6,5}{1,4} = 1184 \text{ kN}$$

$$R_{td} = \frac{Af_y}{1,1} = \frac{39,95 \times 35}{1,1} = 1271 \text{ kN}$$

$$\rightarrow F_{hRd} = 1184 \text{ kN}$$

Para interação parcial de 60%:

$$\Sigma Q_{Rd} = 0,60 \times 1184 = 710 \text{ kN}$$

Considerando-se um conector por nervura, na posição de maior resistência, obtém-se $R_g = 1$ e $R_p = 0,75$ para a forma em questão (capítulo 2), donde:

$$Q_{Rd} = 70,7 \text{ kN} \text{ (capítulo 2)}$$

O número de conectores entre a seção de momento nulo e a seção de maior momento positivo deve ser, então:

$$n = \frac{710}{70,7} = 10,04 \rightarrow 10 \text{ conectores}$$

(total de 20 conectores)

$$C_{cd} = 10 \times 70,7 = 707 \text{ kN}$$

A quantidade de nervuras da forma na região de momento positivo é dada aproximadamente por:

$$\frac{7500(1-0,15)}{274} = 23,3 > 20$$

(tomando 15% do vão para a região de momento negativo) OK

- Posições das linhas neutras plásticas

Linha neutra plástica situada na laje (LNP1):

$$a = \frac{C_{cd}}{\frac{0,85 f_{ck} b}{1,4}} = \frac{707}{\frac{0,85 \times 2 \times 150,0}{1,4}} = 3,88 \text{ cm}$$

Linha neutra plástica situada no perfil (LNP2):

$$A_f = 14 \times 0,95 = 13,30 \text{ cm}^2$$

$$(A - A_f) \frac{f_y}{1,1} = (39,95 - 13,30) \frac{35}{1,1} = 848 \text{ kN}$$

$$A_f \frac{f_y}{1,1} + C_{cd} = 13,30 \frac{35}{1,1} + 707 = 1130 \text{ kN} > 848 \text{ kN}$$

⇒ LNP2 corta a mesa superior

Por equilíbrio:

$$C_{cd} + b_f x_2 \frac{f_y}{1,1} = b_f (t_f - x_2) \frac{f_y}{1,1} + (A - A_f) \frac{f_y}{1,1}$$

$$707 + 14x_2 \frac{35}{1,1} = 14(0,95 - x_2) \frac{35}{1,1} + (39,95 - 13,30) \frac{35}{1,1}$$

$$\Rightarrow x_2 = 0,633 \text{ cm}$$

- Resistência de cálculo da seção à plastificação pelo momento fletor (M_{Rd})

$$M_{Rd} = \sum (F_{id} y_i)$$

$$M_{Rd} = 707 \times 12,693 +$$

$$\left[14 \left(\frac{0,633^2}{2} + \frac{0,317^2}{2} \right) + 28,1 \times 0,475 \times 14,367 + 14 \times 0,95 \times 28,892 \right] \frac{35}{1,1}$$

$$M_{Rd} = 27414 \text{ kNm}$$

Viga V₂ (Seção B), região de momento positivo

F_{hRd} é o menor valor dentre:

$$R_{cd} = \frac{0,85 f_{ck} b t_c}{1,4} = \frac{0,85 \times 2,0 \times 131,3 \times 6,5}{1,4} = 1036 \text{ kN}$$

$$R_{sd} = \frac{A f_y}{1,1} = \frac{35,89 \times 35}{1,1} = 1142 \text{ kN}$$

$$\rightarrow F_{hRd} = 1036 \text{ kN}$$

Para interação parcial de 60%:

$$\Sigma Q_{Rd} = 0,60 \times 1036 = 622 \text{ kN}$$

Considerando-se um conector por nervura, na posição de maior resistência, obtém-se $R_g = 1$ e $R_p = 0,75$ para a forma em questão (capítulo 2), donde:

$$Q_{Rd} = 70,7 \text{ kN} \text{ (capítulo 2)}$$

O número de conectores entre a seção de momento nulo e a seção de maior momento positivo deve ser, então:

$$n = \frac{622}{70,7} = 8,80 \rightarrow 9 \text{ conectores}$$

(total de 18 conectores)

$$C_{cd} = 9 \times 70,7 = 636 \text{ kN}$$

A quantidade de nervuras da forma na região de momento positivo é dada aproximadamente por:

$$\frac{7500(1-2x0,15)}{274} = 19,2 > 18$$

(tomando 15% do vão para a região de momento negativo) OK.

- Posições das linhas neutras plásticas

Linha neutra plástica situada na laje (LNP1):

$$a = \frac{C_{cd}}{0,85 f_{ck} b} = \frac{636}{0,85 \times 2 \times 131,3} = 3,99 \text{ cm}$$

Linha neutra plástica situada no perfil (LNP2):

$$A_f = 14 \times 0,8 = 11,20 \text{ cm}^2$$

$$(A - A_f) \frac{f_y}{1,1} = (35,89 - 11,20) \frac{35}{1,1} = 786 \text{ kN}$$

$$A_f \frac{f_y}{1,1} + C_{cd} = 11,20 \frac{35}{1,1} + 636 = 992 \text{ kN} > 786 \text{ kN}$$

- LNP2 corta a mesa superior

Por equilíbrio:

$$C_{cd} + b_f x_1 \frac{f_y}{1,1} = b_f (t_f - x_1) \frac{f_y}{1,1} + (A - A_f) \frac{f_y}{1,1}$$

$$636 + 14 x_1 \frac{35}{1,1} = 14(0,8 - x_1) \frac{35}{1,1} + (35,89 - 11,20) \frac{35}{1,1}$$

$$\Rightarrow x_1 = 0,568 \text{ cm}$$

- Resistência de cálculo da seção à plastificação pelo momento fletor (M_{Rd})

$$M_{Rd} = \sum (F_{id} y_i)$$

$$M_{Rd} = 636 \times 12,573 +$$

$$\left[14 \left(\frac{0,568^2}{2} + \frac{0,232^2}{2} \right) + 28,4 \times 0,475 \times 14,432 + 14 \times 0,8 \times 29,032 \right] \frac{35}{1,1}$$

$$M_{Rd} = 24620 \text{ kNm}$$

Viga V₁, região de momento negativo (armadura dentro da largura efetiva)

Com base nos cálculos realizados no item B.2, determina-se o momento fletor resistente de cálculo da seção constituída pelo perfil metálico e pelas barras de armadura em relação à linha neutra plástica:

$$M_{Rd} = \sum F_{id} y_i$$

$$M_{Rd} = 213x18,45 + 423x7,475 +$$

$$\left(0,475 \frac{35}{1,1}\right) \left(\frac{7,0^2}{2} + \frac{21,1^2}{2}\right) + 423x21,575$$

$$M_{Rd} = 19953 \text{ kNm}$$

Viga V₂, região de momento negativo (armadura dentro da largura efetiva)

Com base nos cálculos realizados no item B.2, determina-se o momento fletor resistente de cálculo da seção constituída pelo perfil metálico e pelas barras de armadura em relação à linha neutra plástica:

$$M_{Rd} = \sum F_{id} y_i$$

$$M_{Rd} = 213x18,4 + 356x7,5 +$$

$$\left(0,475 \frac{35}{1,1}\right) \left(\frac{7,1^2}{2} + \frac{21,3^2}{2}\right) + 356x21,7$$

$$M_{Rd} = 18124 \text{ kNm}$$

B.5. Propriedades elásticas das seções mistas na região de momento positivo (ver item A.4)

Viga V₁ (Seção A):

a) ações de curta duração

Largura transformada:

$$b_{tr} = \frac{150}{9,39} = 15,97 \text{ cm}$$

$$w = \frac{d}{2} + h_p + t_c = \frac{30}{2} + 7,5 + 6,5 = 29,0 \text{ cm}$$

$$a = \frac{\sqrt{A^2 + 2b_{tr}Aw} - A}{b_{tr}} =$$

$$\frac{\sqrt{39,95^2 + 2x15,97x39,95x29,0} - 39,95}{15,97} = 9,8 \text{ cm} > t_c$$

- Área transformada: $15,97 \times 6,5 = 103,81 \text{ cm}^2$
A determinação das propriedades é feita usando-se a tabela 5.5

Tabela 5.5 - Propriedades elásticas na região de momento positivo – V₁ - ações de curta duração

	A cm ²	y cm	A y cm ³	A y ² cm ⁴	I _{ox} cm ⁴
Laje	103,81	25,75	2673	68833	365
Perfil	39,95	0,00	0,00	0,00	6492
Total	143,76	-	2673	68833	6857

Distância da linha neutra elástica da viga mista ao CG do perfil

$$y_E = \frac{2673}{143,76} = 18,59 \text{ cm}$$

$$I_{tr} = 68833 + 6857 - 143,76x18,59^2 = 26008 \text{ cm}^4$$

$$I_{ef} = I_a + (I_{tr} - I_a)\sqrt{\eta_i} = 6492 +$$

$$(26008 - 6492)\sqrt{\frac{707}{1184}} = 21573 \text{ cm}^4$$

$$W_{tr} = \frac{26008}{(18,59 + 15,0)} = 774 \text{ cm}^3$$

$$W_{ef} = W_a + (W_{tr} - W_a)\sqrt{\eta_i} = 433 +$$

$$(774 - 433)\sqrt{\frac{707}{1184}} = 697 \text{ cm}^3$$

a) ações de longa duração

Largura transformada:

$$b_{tr} = \frac{150}{28,2} = 5,32 \text{ cm}$$

$$a = \frac{\sqrt{A^2 + 2b_{tr}Aw} - A}{b_{tr}} =$$

$$\frac{\sqrt{39,95^2 + 2x5,32x39,95x29,0} - 39,95}{5,32} = 14,7 \text{ cm} > t_c$$

Vigas mistas

- Área transformada: $5,32 \times 6,5 = 34,58 \text{ cm}^2$

A determinação das propriedades é feita usando-se a tabela 5.6

Tabela 5.6 - Propriedades elásticas na região de momento positivo – V_1 – ações de longa duração

	A cm^2	y cm	$A \cdot y$ cm^3	$A \cdot y^2$ cm^4	I_{ox} cm^4
Laje	34,58	25,75	890	22929	122
Perfil	39,95	0,00	0,00	0,00	6492
Total	74,53	-	890	22929	6614

Distância da linha neutra elástica da viga mista ao CG do perfil

$$y_g = \frac{890}{74,53} = 11,94 \text{ cm}$$

$$I_{tr} = 22929 + 6614 - 74,53 \times 11,94^2 = 18918 \text{ cm}^4$$

$$I_{ef} = I_a + (I_{tr} - I_a) \sqrt{\eta_i} = 6492 +$$

$$(18918 - 6492) \sqrt{\frac{707}{1184}} = 16094 \text{ cm}^4$$

$$W_{tr} = \frac{18918}{(11,94 + 15,0)} = 702 \text{ cm}^3$$

$$W_{ef} = W_a + (W_{tr} - W_a) \sqrt{\eta_i} = 433 +$$

$$(702 - 433) \sqrt{\frac{707}{1184}} = 641 \text{ cm}^3$$

Viga V_2 (Seção B):

a) ações de curta duração

Largura transformada:

$$b_{tr} = \frac{131,3}{9,39} = 13,98 \text{ cm}$$

$$w = \frac{d}{2} + h_F + t_c = \frac{30}{2} + 7,5 + 6,5 = 29,0 \text{ cm}$$

$$a = \frac{\sqrt{A^2 + 2b_{tr}Aw} - A}{b_{tr}} =$$

$$\frac{\sqrt{35,89^2 + 2 \times 13,98 \times 35,89 \times 29,0} - 35,89}{13,98} = 9,9 \text{ cm} > t_c$$

- Área transformada: $13,98 \times 6,5 = 90,87 \text{ cm}^2$
A determinação das propriedades é feita usando-se a tabela 5.7

Tabela 5.7 - Propriedades elásticas na região de momento positivo – V_2 - ações de curta duração

	A cm^2	y cm	$A \cdot y$ cm^3	$A \cdot y^2$ cm^4	I_{ox} cm^4
Laje	90,87	25,75	2340	60252	320
Perfil	35,89	0,00	0,00	0,00	5683
Total	126,76	-	2340	60252	6003

Distância da linha neutra elástica da viga mista ao CG do perfil

$$y_g = \frac{2340}{126,76} = 18,46 \text{ cm}$$

$$I_{tr} = 60252 + 6003 - 126,76 \times 18,46^2 = 23059 \text{ cm}^4$$

$$I_{ef} = I_a + (I_{tr} - I_a) \sqrt{\eta_i} = 5683 +$$

$$(23059 - 5683) \sqrt{\frac{636}{1036}} = 19297 \text{ cm}^4$$

$$W_{tr} = \frac{23059}{(18,46 + 15,0)} = 689 \text{ cm}^3$$

$$W_{ef} = W_a + (W_{tr} - W_a) \sqrt{\eta_i} = 379 +$$

$$(689 - 379) \sqrt{\frac{636}{1036}} = 622 \text{ cm}^3$$

b) ações de longa duração

Largura transformada:

$$b_{tr} = \frac{131,3}{28,2} = 4,66 \text{ cm}$$

$$w = \frac{d}{2} + h_F + t_c = \frac{30}{2} + 7,5 + 6,5 = 29,0 \text{ cm}$$

$$a = \frac{\sqrt{A^2 + 2b_{tr}Aw} - A}{b_{tr}} =$$

$$\frac{\sqrt{35,89^2 + 2 \times 4,66 \times 35,89 \times 29,0} - 35,89}{4,66} = 14,8 \text{ cm} > t_c$$

- Área transformada: $4,66 \times 6,5 = 30,29 \text{ cm}^2$

A determinação das propriedades é feita usando-se a tabela 5.8

Tabela 5.8 - Propriedades elásticas na região de momento positivo – V_2 - ações de longa duração

	A cm^2	y cm	$A y$ cm^3	$A y^2$ cm^4	I_{ox} cm^4
Laje	30,29	25,75	780	20084	107
Perfil	35,89	0,00	0,00	0,00	5683
Total	66,18	-	780	20084	5790

Distância da linha neutra elástica da viga mista ao CG do perfil

$$y_g = \frac{780}{66,18} = 11,79 \text{ cm}$$

$$I_{tr} = 20084 + 5790 - 66,18 \times 11,79^2 = 16675 \text{ cm}^4$$

$$I_{ef} = I_a + (I_{tr} - I_a) \sqrt{\eta_i} = 5683 + \\ (16675 - 5683) \sqrt{\frac{636}{1036}} = 14295 \text{ cm}^4$$

$$W_{tr} = \frac{16675}{(11,79 + 15,0)} = 622 \text{ cm}^3$$

$$W_{ef} = W_a + (W_{tr} - W_a) \sqrt{\eta_i} = 379 + \\ (622 - 379) \sqrt{\frac{636}{1036}} = 569 \text{ cm}^3$$

B.6. Propriedades elásticas das seções mistas na região de momento negativo

Viga V_1 (Seção A):

Armadura sem concreto ($4 \phi 12,5 - A_{sl} = 4,91 \text{ cm}^2$)

A determinação das propriedades é feita usando-se a tabela 5.9.

Tabela 5.9 - Propriedades elásticas na região de momento negativo – V_1 – armadura sem concreto

	A cm^2	y cm	$A y$ cm^3	$A y^2$ cm^4	I_{ox} cm^4
Armadura	4,91	25,50	125	3193	-
Perfil	39,95	0,00	0,00	0,00	6492
Total	44,86	-	125	3193	6492

Distância da linha neutra elástica da viga mista ao CG do perfil metálico

$$y_g = \frac{125}{44,86} = 2,79 \text{ cm}$$

linha neutra a 17,79 cm da face inferior da viga

$$I_{tr(-)} = 6492 + 3193 - 44,86 \times 2,79^2 = 9336 \text{ cm}^4$$

Viga V_2 (Seção B):

Armadura sem concreto ($4 \phi 12,5 - A_{sl} = 4,91 \text{ cm}^2$)

A determinação das propriedades é feita usando-se a tabela 5.10.

Tabela 5.10 - Propriedades elásticas na região de momento negativo – V_2 – armadura sem concreto

	A cm^2	y cm	$A y$ cm^3	$A y^2$ cm^4	I_{ox} cm^4
Armadura	4,91	25,50	125	3193	-
Perfil	35,89	0,00	0,00	0,00	5683
Total	40,80	-	125	3193	5683

Distância da linha neutra elástica da viga mista ao CG do perfil metálico

$$y_g = \frac{125}{40,80} = 3,06 \text{ cm}$$

linha neutra a 18,06 cm da face inferior da viga

$$I_{tr(-)} = 5683 + 3193 - 40,80 \times 3,06^2 = 8494 \text{ cm}^4$$

Vigas mistas

B.7. Propriedades da ligação mista (Ver Exemplo 1 - Cap. 6)

Observar que, conforme o item c do Exemplo 1 - Capítulo 6, pode-se desprezar o momento na ligação metálica na fase de concretagem e desprezar a contribuição das cantoneiras da alma na ligação mista.

- Rígidez inicial

Viga V_1 (Seção A):

$$C_1 = 1308382 \text{ kNm/rad}$$

Viga V_2 (Seção B):

$$C_2 = 1279593 \text{ kNm/rad}$$

- Resistência de cálculo a momento

$$M_{Rd}^- = 213(30 + 10,5) = 8627 \text{ kNm} = 86,27 \text{ kNm}$$

- Capacidade de rotação disponível no estado limite último

Viga V_1 (Seção A):

$$\theta_u = 27,4 \text{ mrad}$$

Viga V_2 (Seção B):

$$\theta_u = 27,2 \text{ mrad}$$

Observação: pode-se aumentar a capacidade de rotação disponível em 10%, porque a construção é não-escorada)

$$\theta_u = 1,1 \times 27,4 = 30,1 \text{ mrad (viga } V_1\text{)}$$

$$\theta_u = 1,1 \times 27,2 = 29,9 \text{ mrad (viga } V_2\text{)}$$

B.8. Estado limite de deslocamento excessivo (combinação rara de ações)

- antes da cura (viga biapoiada)

Viga V_1 (Seção A):

$$\delta_f = \frac{5 \times 6,25 \times 10^{-2} \times 750^4}{384 \times 20000 \times 6492} = 2,0 \text{ cm}$$

Viga V_2 (Seção B):

$$\delta_f = \frac{5 \times 6,25 \times 10^{-2} \times 750^4}{384 \times 20000 \times 5683} = 2,3 \text{ cm}$$

- após a cura (viga semicontínua)

O modelo para análise é dado na Figura 5.11. Os comprimentos dos trechos de momento negativo são considerados iguais a 15% dos tramos. Os momentos de inércia são:

- regiões de momento positivo, ações de curta duração (sobrecarga após a cura – 15,0 kN/m) $21573 \text{ cm}^4 (V_1)$ e $19297 \text{ cm}^4 (V_2)$

- regiões de momento positivo, ações de longa duração (carga permanente após a cura – 5,0 kN/m)

$$16094 \text{ cm}^4 (V_1) \text{ e } 14295 \text{ cm}^4 (V_2)$$

- regiões de momento negativo (todas as ações) $9336 \text{ cm}^4 (V_1)$ e $8494 \text{ cm}^4 (V_2)$

As ligações entre os nós das extremidades das vigas e o nó de apoio (Figura 5.12) não permitem deslocamentos relativos nas direções vertical e horizontal; rotações relativas podem ocorrer em função das rigidezes C_1 e C_2 dadas no item B.7.

Apenas 50% da sobrecarga serão aplicados nos vãos 2-4-6 para se obter a maior flecha das vigas V_1 , e, em outro carregamento, 50% da sobrecarga nos vãos 1-3-5-7 para se obter a maior flecha das vigas V_2 ; nos demais vãos a sobrecarga será aplicada integralmente em ambos os casos.

(Obs.: usar 100% da sobrecarga em todos os vãos para verificar fissuração - item B.11)

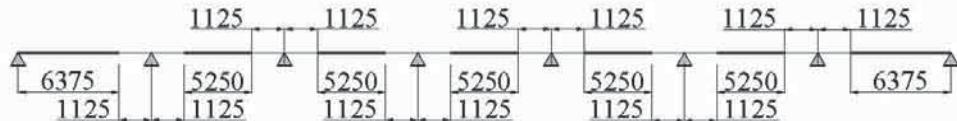


Figura 5.11. Modelo para análise

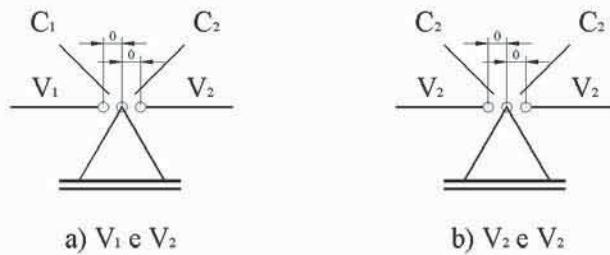


Figura 5.12. Rigidezes das ligações

Após análise, obtém-se:

- flechas devidas à carga permanente após a cura:

$$\delta_{II} = 0,34 \text{ cm} (\text{V}_1) \text{ e } \delta_{II} = 0,19 \text{ cm} (\text{V}_2)$$

- flechas devidas à sobrecarga após a cura:

$$\delta_{III} = 0,93 \text{ cm} (\text{V}_1) \text{ e } \delta_{III} = 0,69 \text{ cm} (\text{V}_2)$$

Flecha total

Viga V₁ (Seção A):

$$\delta = \delta_I + \delta_{II} + \delta_{III} = 2,0 + 0,34 + 0,93 = 3,27 \text{ cm} > L/350$$

$$= 2,14 \text{ cm}$$

Aplicando contra flecha igual ou superior a

$$\delta_I: \delta_{II} + \delta_{III} = 1,27 \text{ cm} < L/350 \text{ OK}$$

Viga V₂ (Seção B):

$$\delta = \delta_I + \delta_{II} + \delta_{III} = 2,3 + 0,19 + 0,69 = 3,18 \text{ cm} > L/350 = 2,14 \text{ cm}$$

Aplicando contra flecha igual ou superior a

$$\delta_I: \delta_{II} + \delta_{III} = 0,88 \text{ cm} < L/350 \text{ OK}$$

B.9. Limitação das tensões de serviço (combinação rara de ações)

- região de momento positivo da viga V₁ (Seção A):

$$\frac{M_{gI}}{W_a} + \frac{M_1}{W_{ef}} \leq f_y$$

$$M_{gI}' = \frac{100 \times 6,25 \times 7,5^2}{8} = 4395 \text{ kNm}$$

$$W_a = 433 \text{ cm}^3$$

Da resolução da viga semicontínua:

$$M_I = 10164 \text{ kNm} \quad (2319 \text{ kNm} \text{ devidos à CP e} \\ 7845 \text{ kNm} \text{ à SC})$$

$$\frac{4395}{433} + \frac{2319}{641} + \frac{7845}{697} =$$

$$25,0 \text{ kN/cm}^2 < 35,0 \text{ kN/cm}^2 \text{ OK}$$

- região de momento positivo da viga V₂ (Seção B):

$$M_{gI}' = \frac{100 \times 6,25 \times 7,5^2}{8} = 4395 \text{ kNm}$$

$$W_a = 379 \text{ cm}^3$$

Vigas mistas

Da resolução da viga semicontínua:

$M_g = 7096 \text{ kNm}$ (**1402 kNm** devidos à CP e **5694 kNm** à SC)

$$\frac{4395}{379} + \frac{1402}{569} + \frac{5694}{622} = \\ 23,2 \text{ kN/cm}^2 < 35 \text{ kN/cm}^2 \quad OK$$

- região de momento negativo - basta verificar a viga V₂ (Seção B):

$$M_{g'} = 0$$

Da resolução da viga semicontínua:

$M_g = 8442 \text{ kNm}$ (**2641 kNm** devidos à CP e **5801 kNm** à SC)

Força de tração na armadura e de compressão na mesa inferior:

$$\frac{8442}{30+10,5} = 208 \text{ kN}$$

Tensão na armadura:

$$\frac{208}{4,91} = 42,4 \text{ kN/cm}^2 < 50 \text{ kN/cm}^2 \quad OK$$

Tensão na mesa inferior:

$$\frac{208}{14x0,8} = 18,6 \text{ kN/cm}^2 < 35 \text{ kN/cm}^2 \quad OK$$

B.10. Estado limite de vibrações excessivas

Para a situação biapoiada, a viga mista V₂ é crítica. A combinação freqüente das ações aplicadas antes e depois da cura resulta em:

$$q = 6,25 + 5,0 + 15x0,4 = 17,25 \text{ kN/m}$$

(considerando local onde não há predominância de cargas que permanecem fixas por longos períodos de tempo nem de elevadas concentrações de pessoas).

A largura efetiva da laje é de 187,5 cm (conforme item A.2.1)

Largura transformada (ações de curta duração):

$$b_{tr} = \frac{187,5}{9,39} = 19,97 \text{ cm}$$

$$w = \frac{d}{2} + h_F + t_c = \frac{30}{2} + 7,5 + 6,5 = 29,0 \text{ cm}$$

$$a = \frac{\sqrt{A^2 + 2b_{tr}Aw} - A}{b_{tr}} =$$

$$\frac{\sqrt{35,89^2 + 2x19,97x35,89x29,0} - 35,89}{19,97} = 8,6 \text{ cm} > t_c$$

- Área transformada: $19,97x6,5 = 129,8 \text{ cm}^2$

A determinação das propriedades é feita usando-se a tabela 5.11

Tabela 5.11 - Propriedades elásticas da viga mista V₂ biapoiada – ações de curta duração

	A cm ²	y cm	A y cm ³	A y ² cm ⁴	I _{ox} cm ⁴
Laje	129,80	25,75	3342	86066	457
Perfil	35,89	0,00	0,00	0,00	5683
Total	165,69	-	3342	86066	6140

Distância da linha neutra elástica da viga mista ao CG do perfil

$$y_g = \frac{3342}{165,69} = 20,17 \text{ cm}$$

$$I_{tr} = 86066 + 6140 - 165,69x20,17^2 = 24799 \text{ cm}^4$$

$$I_{ef} = I_a + (I_{tr} - I_a)\sqrt{\eta_i} =$$

$$5683 + (24799 - 5683)\sqrt{\frac{636}{1142}} = 19949 \text{ cm}^4$$

Flecha da viga biapoiada:

$$\frac{5x0,1725x750^4}{384x20000x19949} = 1,8 \text{ cm} < 2,0 \text{ cm}$$

O sistema é adequado para pisos onde as pessoas apenas caminham, conforme orientação aproximada da NBR 8800.

B.11. Estado limite de fissuração excessiva

Controle da fissuração através da limitação da abertura estimada das fissuras conforme item O.5.3.1 da NBR 8800.

$$w = menor \left\{ \begin{array}{l} \frac{\phi_i \sigma_{zi} 3\sigma_{zi}}{12,5\eta_1 E_z f_{cm}} = \\ \frac{1,25}{12,5x2,25} \frac{24,9}{21000} \frac{3x24,9}{0,22} = 0,02 \text{ cm} = 0,2 \text{ mm} \\ \frac{\phi_i \sigma_{zi}}{12,5\eta_1 E_z} \left(\frac{4}{\rho_{ri}} + 45 \right) = \\ \frac{1,25}{12,5x2,25} \frac{24,9}{21000} \left(\frac{4}{0,01} + 45 \right) = 0,02 \text{ cm} = 0,2 \text{ mm} \end{array} \right.$$

$$\rho_{ri} = \frac{A_t}{A_{cr}} = \frac{1,227}{(15x1,25)x6,5} = 0,01$$

$$f_{cm} = 0,3\eta(f_{ct})^{\frac{2}{3}} = 0,3x1,0x20^{\frac{2}{3}} = 2,2 \text{ MPa} = 0,22 \text{ kN/cm}^2$$

$$\sigma_{zi} = \frac{2641 + 0,4x5801}{(30+10,5)} = 24,9 \text{ kN/cm}^2$$

De acordo com a tabela O.4 da NBR 8800 o valor limite de w_k para classe ambiental II (ambiente urbano) é de 0,3 mm. OK

B.12. Verificação de resistência das vigas mistas V_1 e V_2

B.12.1 Flambagem com distorção da viga V_2 (mais crítica do que a V_1)

$$M_{dist, Rd} = \chi_{dist} M_{Rd}, \text{ onde}$$

$$M_{Rd} = 18124 \text{ kNm} \text{ (item B.4)}$$

χ_{dist} é o fator de redução, função do parâmetro de esbeltez λ_{dist}

$$\lambda_{dist} = 5,0 \left(1 + \frac{t_w h_o}{4b_f t_f} \right) \left[\left(\frac{f_y}{EC_{dist}} \right)^2 \left(\frac{h_o}{t_w} \right)^3 \left(\frac{t_f}{b_f} \right) \right]^{0,25}$$

onde

h_o é a distância entre centros das mesas do perfil;

C_{dist} é um coeficiente dado na tabela O.3 da NBR 8800, função de

$$M_{sd}^- = 1,35x4,91x50(30+10,5) =$$

$$13422 \text{ kNm} < M_{Rd}^- = 18124 \text{ kNm}$$

$$\Rightarrow M_{sd}^- = 13422 \text{ kNm}$$

$$\psi_1 = \frac{M_{Rd}^-}{\beta_{vm} M_{Rd}^+} = \frac{134,22}{0,85x246,20} = (*)$$

0,64 (com $\beta_{vm} = 0,85$ - ver item 5.4.1.2 -a)

$$\psi_2 = \frac{M_{Rdd}^-}{M_{Rdk}^-} = \frac{134,22}{134,22} = 1,0$$

$$C_{dist} = 26,2$$

$$\lambda_{dist} = 5,0 \left(1 + \frac{4,75x292}{4x140x8,0} \right) \left[\left(\frac{35}{20000x26,2} \right)^2 \left(\frac{292}{4,75} \right)^3 \left(\frac{8,0}{140} \right) \right]^{0,25}$$

$$= 0,574$$

Conforme o item R.2.5.1 da NBR 8800, permite-se desprezar a contribuição da ligação da alma da viga desde que λ_{dist} não supere 0,4. Uma vez que esse item não foi atendido, têm-se as seguintes alternativas:

a) alterar a espessura da alma da viga para 6,3 mm obtendo-se λ_{dist} igual a 0,39 por meio da equação:

$$\lambda_{dist} = \sqrt{\frac{M_{Rk}^-}{M_{cr}}}$$

(item O.2.5.2 da NBR 8800)

(*) Para esta verificação B_{vm} poderia ser tomado igual a 1,0 conforme tabela 0.3 da NBR 8800.

Vigas mistas

b) considerar a contribuição das cantoneiras da alma da viga para a resistência a momento da ligação mista.

Mesmo a viga não tendo atendido a esse critério, apresentam-se a seguir as demais verificações.

B.12.2 Flambagem ou plastificação da alma devida à força cortante

$$V_{sd} = V_{sd,q} + \frac{M_{Rde}^- - M_{Rdd}^-}{L}$$

$$\frac{M_{Rde}^- - M_{Rdd}^-}{L} = 0 \text{ para } V_2$$

$$\frac{M_{Rde}^- - M_{Rdd}^-}{L} = \frac{-86,27}{7,5} =$$

$$-11,50 \text{ kN para } V_1$$

Ação de cálculo nas vigas V_1 e V_2 (superposição das ações de cálculo aplicadas antes e após a cura)

$$q_d = 6,25 \times 1,35 + 5,0 \times 1,5 + 15 \times 1,5 = 38,4 \text{ kN/m}$$

$\rightarrow V_{sd,q} = \pm 38,4 \times 3,75 = \pm 144,0 \text{ kN}$ (positiva à esquerda e negativa à direita)

Viga V_1 (Seção A)

$$V_{sd} = 155,5 \text{ kN} \text{ (valor absoluto)}$$

$$\lambda_r = 1,37 \sqrt{\frac{k_y E}{f_y}} = 73,2 > \frac{h}{t_w} = \frac{284}{4,75} =$$

$$59,2 > \lambda_p = 1,1 \sqrt{\frac{k_y E}{f_y}} = 58,8$$

$$V_{Rd} = \frac{\lambda_p V_{pl}}{\lambda \gamma_{a1}} = \frac{58,8}{59,2} \frac{0,6 \times 35 \times 0,475 \times 28,4}{1,1} =$$

$$253,1 \text{ kN} > 155,5 \text{ kN} \quad OK$$

Viga V_2 (Seção B)

$$V_{sd} = 144,0 \text{ kN} \text{ (valor absoluto)}$$

$$\lambda_r = 1,37 \sqrt{\frac{k_y E}{f_y}} = 73,2 > \frac{h}{t_w} = \frac{284}{4,75} =$$

$$59,2 > \lambda_p = 1,1 \sqrt{\frac{k_y E}{f_y}} = 58,8$$

$$V_{Rd} = \frac{\lambda_p V_{pl}}{\lambda \gamma_{a1}} = \frac{58,8}{59,2} \frac{0,6 \times 35 \times 0,475 \times 28,4}{1,1} =$$

$$253,2 \text{ kN} > 144,0 \text{ kN} \quad OK$$

B.12.3 Plastificação da seção pelo momento fletor positivo

$$M_{sd} = M_{sd,q} - M_{Rd,e} \frac{L-x}{L} - M_{Rd,d} \frac{x}{L}$$

$$M_{Rd,e} = M_{Rd,d} = 86,27 \text{ kNm para } V_2$$

$$M_{Rd,e} = 0 \text{ e } M_{Rd,d} = 86,27 \text{ kNm para } V_1$$

$$M_{sd,q} = 144,0x - 38,4 \frac{x^2}{2}$$

Viga V_1 (Seção A)

$$M_{sd} = 144,0x - 38,4 \frac{x^2}{2} - 11,5x = 132,5x - 38,4 \frac{x^2}{2}$$

$$\frac{dM_{sd}}{dx} = 132,5 - 38,4x = 0 \rightarrow x = 3,451 \text{ m}$$

$$M_{sd} = 228,6 \text{ kNm} < 0,85M_{Rd} = 0,85 \times 274,14 = 233,0 \text{ kNm} \text{ (com } \beta_{vm} = 0,85) \quad OK$$

Notar que a região de momento negativo tem comprimento inferior a 15% do vão.

Viga V_2 (Seção B)

$$M_{sd} = 144,0x - 38,4 \frac{x^2}{2} - 86,27$$

$$\frac{dM_{sd}}{dx} = 144,0 - 38,4x = 0 \rightarrow x = 3,75 \text{ m}$$

$$M_{sd} = 183,73 \text{ kNm} < 0,85M_{Rd} = 0,85 \times 246,20 = 209,27 \text{ kNm} \text{ (com } \beta_{vm} = 0,85) \quad OK$$

B.12.4 Cisalhamento longitudinal da laje

$$V_{sd} = \frac{\sum Q_{m,Rd}}{L_m} \frac{b_1}{b_1 + b_2}$$

Viga V₁ (Seção A)

Prevendo que um conector da região de momento negativo passe para a de momento positivo (para manter um por nervura), obtém-se

Região de momento positivo:

$$(V_{sd})_{total} = \frac{2x707 + 70,7}{2x3,451} = 215,1 \text{ kN/m}$$

Região de momento negativo:

$$(V_{sd})_{total} = \frac{213x\frac{2}{3}}{7,5 - 2x3,451} = 237,5 \text{ kN/m}$$

Observar que a ancoragem das barras de armadura longitudinal deve ser feita a partir do último conector necessários para transmitir a força resistente das mesmas.

Viga V₂ (Seção B)

Prevendo que um conector da região de momento negativo passe para a de momento positivo (para manter um por nervura), obtém-se

Região de momento positivo:

$$(V_{sd})_{total} = \frac{2x636 + 2x70,7}{7,5 - 2x0,657} = 228,5 \text{ kN/m}$$

(0,657 m é o comprimento da região de momento negativo)

Região de momento negativo:

$$(V_{sd})_{total} = \frac{213x\frac{2}{3}}{0,657} = 216,1 \text{ kN/m}$$

Usando uma solução única, prevalece, por plano de cisalhamento

$$V_{sd} = \frac{(V_{sd})_{total}}{2} = \frac{237,5}{2} = 118,8 \text{ kN/m}$$

$$V_{Rd} = menor \left(\begin{array}{l} \frac{0,6\eta A_{cv} f_{ck,inf}}{1,4} + \frac{A_s f_{ys}}{1,15} + \frac{A_F f_{yF}}{1,1}; \\ \frac{0,2\eta A_{cv} f_{ck}}{1,4} + \frac{0,6A_F f_{yF}}{1,1} \end{array} \right)$$

Considerando-se contribuição integral da forma, isto é, sem interrupção da mesma sobre a viga ($A_F = 11,12 \text{ cm}^2/\text{m}$ para espessura de 0,8 mm e $f_{yF} = 280 \text{ MPa}$, conforme catálogo do fabricante) e adotando-se uma tela mínima corresponde a 0,1% da área da seção de cisalhamento do concreto, obtém-se:

$$V_{Rd} = menor \left(\begin{array}{l} \frac{0,6x1x6,5x100 \left(\frac{0,21x20^3}{10} \right)}{1,4} + \frac{0,65x50}{1,15} + \frac{11,12x28}{1,1} = \\ 354,4 \text{ kN/m} \Leftarrow OK \\ \frac{0,2x1x6,5x100x2,0}{1,4} + \frac{0,6x11,12x28}{1,1} = 355,5 \text{ kN/m} \end{array} \right)$$

Observações:

- a taxa de $0,65 \text{ cm}^2/\text{m}$ é normalmente proporcionada pela armadura de distribuição da laje;

- caso se desprezasse a contribuição da forma, obter-se-ia uma área necessária de armadura $A_s = 1,74 \text{ cm}^2/\text{m}$ (observar que o mínimo seria $1,5 \text{ cm}^2/\text{m}$, conforme item 0.1.3.4 da NBR8800).

Vigas mistas

B.12.5 Capacidade de rotação necessária da ligação mista

Rotação plástica necessária, definida no item R.4 da NBR 8800:

Resistência de cálculo da ligação mista:
86,27 kNm

Resistência de cálculo da viga V_1 na região de momento positivo: 274,14 kNm

$$\frac{86,27}{274,14} = 0,31 > 0,3 \quad OK$$

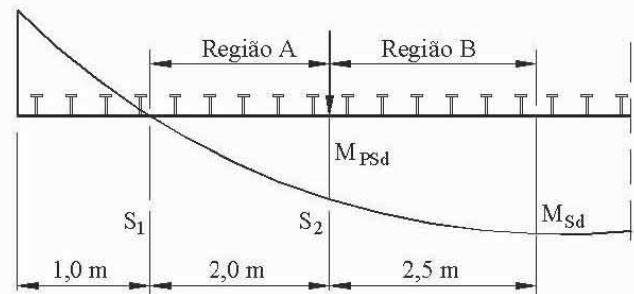
Pela tabela R.3 da NBR 8800, a rotação necessária para

$\beta_{vm} = 0,85$ e $L/d_t = 7500/(300 + 75 + 65) = 17,0$ é igual a 18,2 mrad;
18,2 < 29,9 (item B.7) OK

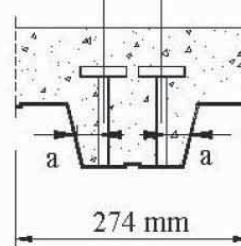
VIGAS MISTAS - EXEMPLO 2

Uma viga mista está sujeita a ações de cálculo que incluem uma carga concentrada, conforme Figura 5.13. A solicitação de cálculo determinada para os conectores entre a seção de momento nulo (do lado esquerdo) e a seção de maior momento positivo foi de 1100 kN. Determinar os conectores Ø 19 mm a serem instalados entre o referido ponto de momento nulo e a carga concentrada, indicando seu posicionamento. A laje é mista com forma transversal à viga, tendo a forma as dimensões indicadas na Figura 5.13 (a resistência de cálculo de um conector é de 70,7 kN, havendo um por nervura na posição favorável, e de 54,1 kN, havendo dois por nervura nas posições mostradas na figura 5.13, conforme capítulo 2 deste Manual).

Dados: $M_{sd} = 300 \text{ kNm}$ $M_{psd} = 250 \text{ kNm}$
 $M_{arRd} = 150 \text{ kNm}$



$$4x19 = 76 \text{ mm}$$



$a = 21 \text{ mm}$ (distância livre entre o conector e a face da forma de aço)

Figura 5.13 - Viga com carga concentrada

SOLUÇÃO

Resistência de cálculo necessária para os conectores situados na região A (entre S₁ e S₂) (item 5.4.1.2-c):

$$[(250 - 150)/(300 - 150)] \times 1100 = 733 \text{ kN}$$

Número de nervuras da forma na região A = $2000/274 = 7,3 = 7$

Número de nervuras da forma nas regiões A e B = $4500/274 = 16,4 = 16$

Instalando um conector por nervura nas regiões A e B, ter-se-ia:

$70,7 \times 16 = 1131 \text{ kN} > 1100 \text{ kN}$ - OK para regiões A e B

$70,7 \times 7 = 495 \text{ kN} < 733 \text{ kN}$ - não OK para região A

Instalando dois por nervura na região A:

$$2 \times 54,1 \times 7 = 757 \text{ kN} > 733 \text{ kN} - \text{OK para região A}$$

Na região B (com 9 nervuras) a resistência de cálculo necessária passa a ser:

$$1100 - 733 = 367 \text{ kN}$$

Devem ser instalados nove conectores ($9 \times 70,7 = 636 \text{ kN}$), um por nervura, para não violar o espaçamento máximo entre conectores conforme item O.2.6.2 da NBR 8800 (450 mm).

Capítulo 6

Ligações mistas

Ligações mistas

6.1 - Campo de aplicação e requisitos gerais

Este capítulo aplica-se a ligações mistas de edificações, dos tipos mostrados nas figuras 6.1-a e 6.1-b, utilizadas para dar continuidade parcial entre duas vigas mistas, sem transmissão de momento para o elemento suporte, que pode ser uma viga ou um pilar, ambos com seção de aço em I, podendo ser mistos ou não. Considera-se que a força normal nas vigas apoiadas seja desprezível.

A parte metálica da ligação mista é feita com a alma do elemento suporte, podendo, no caso desse ser um pilar, ser feita com as mesas. Quando a ligação for feita com as mesas de um pilar, as formulações apresentadas pressupõem a existência de um par de enrijecedores na alma do pilar, no nível da mesa inferior da viga (figura 6.1-a) ou no nível da aba horizontal da cantoneira inferior (figura 6.1-b). A área desses enrijecedores deve ser igual ou superior à da mesa inferior da viga apoiada e seu dimensionamento deve ser feito conforme a NBR 8800.

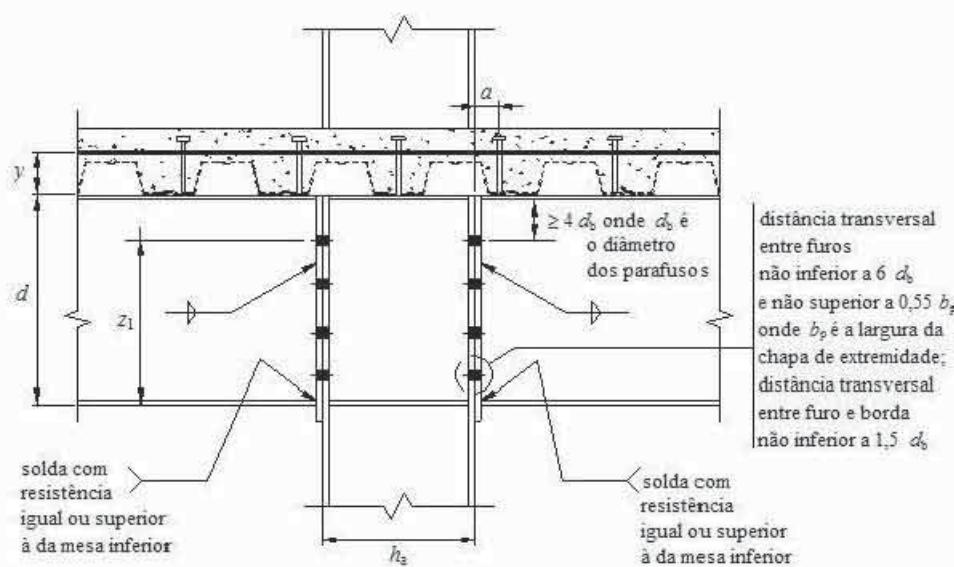
Também nas formulações apresentadas, despreza-se a contribuição da ligação da alma e da mesa superior da viga para a resistência a

momento e, para isto, é necessário que:

- as espessuras da chapa de ligação na figura 6.1-a e das cantoneiras da alma na figura 6.1-b sejam inferiores a 50% do diâmetro dos parafusos que as ligam ao elemento suporte;
- no caso da figura 6.1-b, seja respeitada a limitação indicada, com y_{LNP} determinado conforme item 6.2.6 (o elemento suporte podendo ser um pilar)
- o parâmetro λ_{dist} definido no item e) do capítulo 5.4.1.2 (capítulo 5) seja inferior ou igual a 0,4.

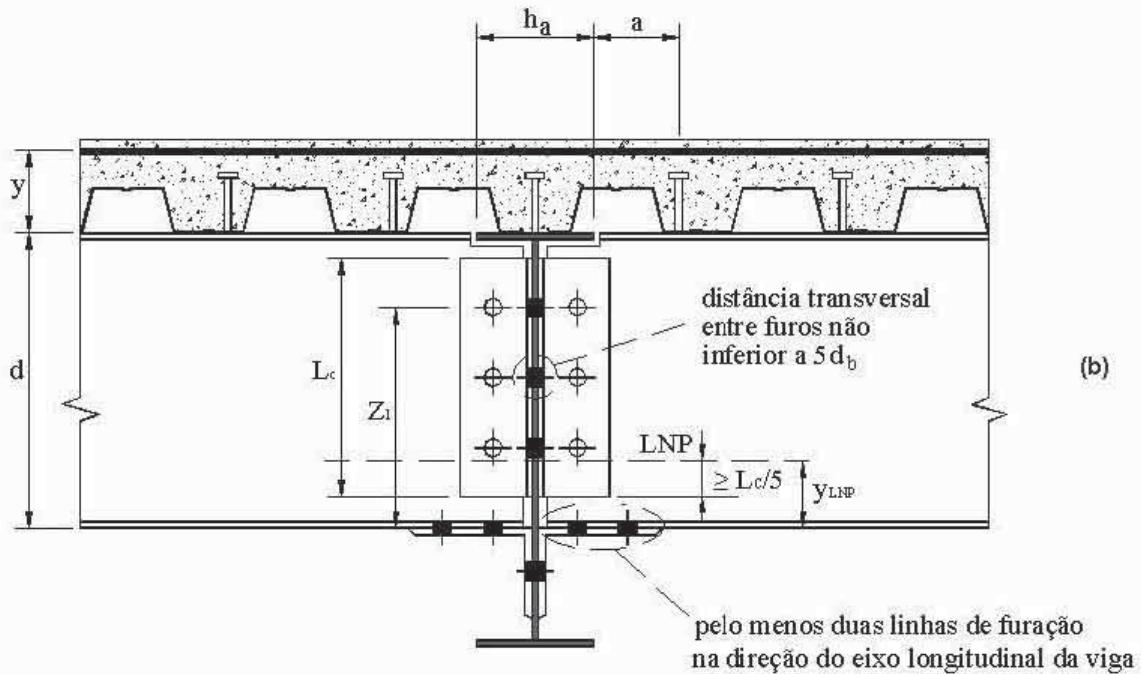
As relações largura/espessura da alma e da mesa do perfil de aço da viga, na região junto ao apoio, devem atender ao item 5.3.5.1 do capítulo 5. Se a viga for de perfil soldado, a solda de composição deve ter resistência de cálculo ao cisalhamento igual ou superior à da alma.

Antes da cura do concreto despreza-se o momento na ligação metálica. Para que esta consideração não acarrete solicitação excessiva da mesa inferior, dos parafusos da alma (figuras 6.1-a e 6.1-b) e dos parafusos de ligação entre a cantoneira de assento e a mesa inferior (figura 6.1-b), o produto da rotação de apoio da viga, antes da cura, pela distância Z , indicada nas figuras deve ser igual ou inferior a 2 mm (figura 6.1-a) e 3 mm (figura 6.1-b).



(a) – Ligação com chapa de extremidade)

Figura 6.1 - a



(b) – Ligação com cantoneiras
Figura 6.1 – Ligações mistas

A resistência das ligações à força cortante não é escopo deste capítulo, por se tratar de casos clássicos de estruturas de aço. Também não constituem escopo deste capítulo ligações sujeitas à fadiga nem ligações em situação de incêndio.

6.2 - Propriedades Principais

6.2.1 Considerações gerais

O efeito do momento na ligação mista é determinado considerando-a formada por três componentes: as barras da armadura situadas dentro da largura efetiva (item 6.2.2), os conectores de cisalhamento situados na região de momentos negativos e a ligação da mesa inferior da viga apoiada. Os três componentes são sujeitos a uma força horizontal igual ao momento na ligação dividido pelo braço de alavanca ($d + y$) (figuras 6.1-a e 6.1-b). As resistências de cálculo dos conectores e da ligação da mesa inferior a essa força horizontal devem ser iguais ou superiores à das barras da armadura.

6.2.2 Largura efetiva da laje

A largura b da laje sobre um apoio intermediário da viga mista, dentro da qual a armadura longitudinal pode ser considerada como parte da ligação mista, é a mesma definida para as vigas mistas no item 5.3.2 (capítulo 5). Adicionalmente, caso o elemento suporte seja um pilar, as barras da armadura devem ficar a uma distância máxima de $2,5b_c$ da linha de centro desse pilar, sendo b_c a largura do pilar na direção transversal às barras. Devem também ser previstas barras de armadura transversal, de cada lado do pilar, com área mínima de 50% da área das barras da armadura longitudinal e a uma distância máxima de $2,5b_c$ da linha de centro do pilar.

6.2.3 Propriedades fundamentais das ligações mistas

As propriedades fundamentais das ligações mistas são a rigidez inicial (ou de serviço), a resistência de cálculo e a capacidade de rotação (sem queda do momento resis-

tente). A rigidez inicial, determinada como no item 6.2.4, é utilizada para a realização de análise elástica das vigas semicontínuas e verificação de estados limites de serviço (capítulo 5). A resistência de cálculo, determinada como no item 6.2.5, é utilizada para a realização de análise plástica das vigas semicontínuas e verificação de estados limites últimos (capítulo 5). A capacidade de rotação, determinada como no item 6.2.6, deve ser igual ou superior à rotação necessária para que o momento de cálculo no vão da viga semicontínua atinja um valor entre 0,85 e 0,95 da resistência de cálculo da viga a momento positivo (capítulo 5). A resistência de cálculo da ligação mista a momento é inferior à da viga junto ao apoio e, portanto, a rotação plástica no apoio não ocorre na viga e sim na ligação; daí a exigência da capacidade de rotação.

6.2.4 Rigidez inicial (ou de serviço)

Considera-se a relação linear C entre momento e rotação da ligação mista válida para tensões de serviço inferiores às tensões de escoamento dos aços do perfil e da armadura, respectivamente, na região da ligação. O valor de C é função das rigidezes dos componentes da ligação sujeitos à força horizontal mencionada em 6.2.1:

$$C = \frac{(d+y)^2}{\frac{1}{k_s} + \frac{1}{k_{cs}} + \frac{1}{k_t}}$$

onde:

d e y são a altura do perfil de aço e a distância do topo do perfil ao centro da armadura, respectivamente, conforme figuras 6.1-a e 6.1-b;

k_s é a rigidez inicial das barras da armadura, dada no item R.2.3.1 da NBR 8800;

k_{cs} é a rigidez inicial dos conectores, dada no item R.2.4.1 da NBR 8800;

k_t é a rigidez inicial da ligação inferior, dada nos itens R.2.5.2.2.1 e R.2.5.2.3.1 da NBR 8800, para os casos das figuras 6.1-a e 6.1-b, respectivamente.

6.2.5 Resistência de cálculo

A resistência de cálculo M_{Rd}^- é dada por:

$$M_{Rd}^- = \frac{f_{ys} A_{sl} (d+y)}{1,15}$$

f_{ys} é a resistência ao escoamento do aço da armadura;

A_{sl} é a área da armadura longitudinal dentro da largura efetiva da laje.

Como já mencionado em 6.2.1, as resistências de cálculo dos conectores e da ligação da mesa inferior devem ser iguais ou superiores à das barras da armadura. Assim:

$$\sum Q_{Rd} \geq \frac{A_{sl} f_{ys}}{1,15}, \text{ onde}$$

$\sum Q_{Rd}$ é a soma das resistências de cálculo dos conectores situados entre a seção de maior momento negativo e a seção de momento nulo (para Q_{Rd} ver Capítulo 2).

$$F_{i,Rd} \geq \frac{A_{sl} f_{ys}}{1,15}, \text{ onde}$$

$F_{i,Rd}$ é a resistência de cálculo da ligação inferior, dada nos itens R.2.5.2.2.2 e R.2.5.2.3.2 da NBR 8800, para os casos das figuras 6.1-a e 6.1-b, respectivamente. Deve ser atendido o item 5.3.5.1.

6.2.6 Capacidade de rotação

A capacidade de rotação θ_u é função dos deslocamentos máximos que os componentes

podem sofrer, quando sujeitos à força horizontal mencionada em 6.2.1, sem perda de resistência da ligação:

$$\theta_u = \frac{\Delta_{us} + s^{(B)} + \Delta_{ut}}{(d + y)}$$

\tilde{A}_{us} é a capacidade de alongamento das barras da armadura (item R.2.3.3 da NBR 8800);

$s^{(B)}$ é a capacidade de escorregamento associada à deformação dos conectores (item R.2.4.3 da NBR 8800);

\tilde{A}_{ut} é a capacidade de deslocamento da ligação inferior, dada nos itens R.2.5.2.2.3 e R.2.5.2.3.3 da NBR 8800, para os casos das figuras 6.1-a e 6.1-b, respectivamente.

A posição da linha neutra plástica da ligação mista, a partir da face inferior da viga apoiada (figura 6.1-a), com base nos deslocamentos máximos anteriores, é dada por:

$$y_{LNP} = \frac{(d + y)\Delta_{ut}}{\Delta_{us} + s^{(B)} + \Delta_{ut}}$$

LIGAÇÕES MISTAS - EXEMPLO 1

As ligações mistas da figura 6.2 são as mesmas utilizadas no exemplo 1 do capítulo 5. Repetem-se a seguir alguns dados daquele exemplo e apresentam-se dados adicionais. Determinar as propriedades principais das ligações conforme itens 6.2.4, 6.2.5 e 6.2.6.

- construção não-escorada;
- concreto de densidade normal, com $f_{ck} = 20 \text{ MPa}$;
- aço das vigas com $f_y = 350 \text{ MPa}$ e $f_u = 460 \text{ MPa}$;
- a deformação das vigas principais é desprezável, neste caso;

- mesa inferior ligada a uma cantoneira com 9,5 mm de espessura por meio de 4 parafusos Ø19 mm, ASTM A325, com o plano de corte passando pela rosca; o espaçamento entre parafusos na direção da força é de 75 mm e o aço da cantoneira tem $f_y = 345 \text{ MPa}$ e $f_u = 450 \text{ MPa}$;
- forma metálica (ver capítulo 4), com 75 mm de altura;
- armadura negativa, dentro da largura efetiva, composta de 4 barras Ø12,5 mm, aço CA 50, com $\epsilon_{su} = 8\%$;
- conectores de cisalhamento de diâmetro 19 mm, com interação total na zona de momento negativo;
- o primeiro conector fica a 100 mm da face da viga de apoio;
- as vigas de apoio têm uma largura de 250 mm ($h_a = 250 \text{ mm}$, ver figura 6.1-b).

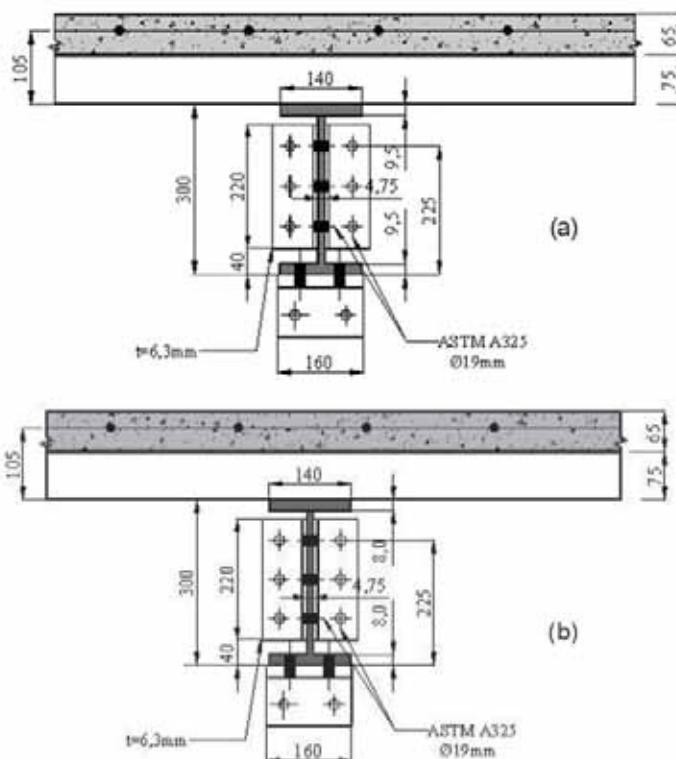


Figura 6.2 - Ligações mistas

Ligações mistas

SOLUÇÃO

Propriedades dos componentes

a) Barras da armadura (NBR 8800 – item R.2.3)

- rigidez inicial

$$k_s = \frac{2A_{sl}E_s}{h_a} = \frac{2 \times 4,91 \times 21000}{25} = 8249 \text{ kN/cm}$$

- resistência de cálculo

$$F_{sRd} = \frac{f_{ys}A_{sl}}{1,15} = \frac{50 \times 4,91}{1,15} = 213 \text{ kN}$$

- capacidade de deformação

$$\Delta_{us} = L\epsilon_{smu}$$

$$\epsilon_{smu} = \epsilon_{sy} - \beta_t \Delta \epsilon_{sr} + \delta_0 \left(1 - \frac{\sigma_{sr1}}{f_{ys}} \right) (\epsilon_{su} - \epsilon_{sy})$$

$$\epsilon_{sy} = \frac{f_{ys}}{E_s} = \frac{50}{21000} = 2,38 \times 10^{-3}$$

$$\beta_t = 0,4$$

$$\Delta \epsilon_{sr} = \frac{f_{ctm} k_c}{\rho E_s}$$

$$f_{ctm} = 0,3 f_{ck}^{\frac{2}{3}} = 0,3 \times 20^{\frac{2}{3}} = 2,21 \text{ MPa} = 0,221 \text{ kN/cm}^2$$

$$\rho = \frac{4,91}{93,75 \times 6,5 - 4,91} = 0,81 \times 10^{-2} \quad (93,75 \text{ cm} = \text{largura efetiva})$$

Observação: para determinação da largura efetiva ver o exemplo 1 do capítulo 5.

$$k_c = \frac{1}{1 + \frac{t_c}{2y_0}} + 0,3 \leq 1,0$$

$$t_c = 6,5 \text{ cm}$$

y_0 é a distância entre os centros geométricos da seção transformada e da laje de concreto na região de momento negativo (laje não fissurada - largura efetiva de 93,75 cm)

$$E_{cr} = E_c = 4760 \sqrt{f_{ck}} = 21290 \text{ MPa}$$

Razão modular:

$$\frac{200000}{21290} = 9,39$$

Largura transformada:

$$\frac{93,75}{9,39} = 9,98 \text{ cm}$$

Área transformada: $9,98 \times 6,5 = 64,87 \text{ cm}^2$

Viga V₁ (Seção A) – tabela 6.1

Tabela 6.1. Propriedades elásticas da seção transformada – V₁

	A cm ²	y cm	A y cm ³	A y ² cm ⁴	I _{ox} cm ⁴
Laje	64,87	25,75	1670	43013	228
Perfil	39,95	0,00	0,00	0,00	6492
Total	104,82	-	1670	43013	6720

Distância da linha neutra elástica da seção transformada ao CG do perfil metálico

$$y_g = \frac{1670}{104,82} = 15,93 \text{ cm}$$

$$y_0 = 15 - 15,93 + 10,75 = 9,82 \text{ cm}$$

$$k_c = \frac{1}{1 + \frac{6,5}{2 \times 9,82}} + 0,3 = 1,051 \Rightarrow k_c = 1,0$$

Viga V₂ (Seção B) – tabela 6.2

Tabela 6.2. Propriedades elásticas da seção transformada – V₂

	A cm ²	y cm	A y cm ³	A y ² cm ⁴	I _{ox} cm ⁴
Laje	64,87	25,75	1670	43013	228
Perfil	35,89	0,00	0,00	0,00	5683
Total	100,76	-	1670	43013	5911

Distância da linha neutra elástica da seção transformada ao CG do perfil metálico

$$y_g = \frac{1670}{100,70} = 16,58 \text{ cm}$$

$$y_0 = 15 - 16,58 + 10,75 = 9,17 \text{ cm}$$

$$k_c = \frac{1}{1 + \frac{6,5}{2x9,17}} + 0,3 = 1,038 \Rightarrow k_c = 1,0$$

$$L = 200 \text{ mm}$$

(Atendidas as distâncias mínimas do 1º conector até a face e até o centro do elemento de apoio)

Resulta:

$$\Delta \varepsilon_{sr} = \frac{0,221 \times 1,0}{0,81 \times 10^{-2} \times 21000} = 1,3 \times 10^{-3}$$

$$\delta_0 = 0,8$$

$$\sigma_{sr1} = \left(\frac{f_{cm} k_c}{\rho} \right) \left(1 + \frac{\rho E_s}{E_c} \right) = \left(\frac{0,221 \times 1.000}{0,81 \times 10^{-2}} \right) \left(1 + \frac{0,81 \times 10^{-2} \times 21000}{2129} \right) = 29,46 \text{ kN/cm}^2$$

$$\varepsilon_{smu} = 2,38 \times 10^{-3} - 0,4 \times 1,3 \times 10^{-3} +$$

$$0,8 \left(1 - \frac{29,46}{50} \right) (0,08 - 2,38 \times 10^{-3}) = 0,027$$

$$\Delta_{us} = 200 \times 0,027 = 5,47 \text{ mm}$$

b) Conectores de cisalhamento (NBR 8800 – item R.2.4)

- Rígidez inicial

$$k_{cs} = \frac{nk_r}{\alpha}$$

Considerando-se um conector por nervura, na posição de maior resistência, obtém-se $R_g = 1$ e $R_p = 0,75$ para a forma em questão (capítulo 2), donde:

$$k_r = 100 \text{ kN/mm} = 1000 \text{ kN/cm.}$$

O número de conectores n , na região de momento negativo, é definido de forma que a resistência de cálculo dos conectores nessa região seja igual ou superior à das barras da armadura. Conforme capítulo 2, a resistência de cálculo de um conector na situação já definida é $Q_{Rd} = 70,7 \text{ kN}$. Portanto:

$$70,7n \geq 213 \text{ kN} \rightarrow n \geq 3,01$$

→ adotar $n = 3$ conectores $\phi 19 \text{ mm}$

$$\alpha = \nu - \frac{(\nu - 1)(d + y)}{[d_s(\xi + 1)]}$$

$$\nu = \left[\frac{(\xi + 1)n k_r L_i (d_s)^2}{(E_a I_a)} \right]^{1/2}$$

$L_i \equiv 0,15 \times 750 = 112,5 \text{ cm}$ (esse comprimento é suficiente para instalar 3 conectores com um por nervura)

$$d_s = \frac{30}{2} + 10,5 = 25,5 \text{ cm}$$

$$\xi = \frac{I_a}{d_s^2 A_{ul}}$$

Viga V₁ (Seção A):

$$\xi = \frac{6492}{(25,5^2 \times 4,91)} = 2,03$$

$$\nu = \sqrt{\frac{(2,03+1)3 \times 1000 \times 112,5 \times 25,5^2}{20000 \times 6492}} = 2,263$$

$$\alpha = 2,263 - \frac{(2,263-1)(30+10,5)}{25,5(2,03+1)} = 1,601$$

$$k_{cr} = \frac{3 \times 1000}{1,601} = 1874 \text{ kN/cm}$$

Ligações mistas

Viga V₂ (Seção B):

$$\xi = \frac{5683}{(25,5^2 \times 4,91)} = 1,78$$

$$v = \sqrt{\frac{(1,78+1)3 \times 1000 \times 112,5 \times 25,5^2}{20000 \times 5683}} = 2,317$$

$$\alpha = 2,317 - \frac{(2,317-1)(30+10,5)}{25,5(1,78+1)} = 1,565$$

$$k_{cs} = \frac{3 \times 1000}{1,565} = 1917 \text{ kN/cm}$$

- Resistência de cálculo

$$F_{cRd} = 70,7 \times 3 = 212,1 \text{ kN} \approx 213 \text{ kN} \text{ (resistência de cálculo das barras da armadura) OK}$$

- Capacidade de deformação

$$s^{(B)} = \frac{2s^{(A)}F_s^{(B)}}{F_s^{(A)}}$$

$$s^{(A)} = \frac{0,7Q_{rk}}{k_r} = \frac{0,7 \times 1,25 \times 70,7}{1000} = 0,0619 \text{ cm}$$

$$F_s^{(B)} = f_{ys} A_{sl} = 50 \times 4,91 = 245,5 \text{ kN}$$

Viga V₁ (Seção A):

$$F_s^{(A)} = k_{cs} s^{(A)} = 1874 \times 0,0619 = 116 \text{ kN}$$

$$\rightarrow s^{(B)} = \frac{2 \times 0,0619 \times 245,5}{116} = 0,262 \text{ cm} = 2,62 \text{ mm}$$

Viga V₂ (Seção B):

$$F_s^{(A)} = k_{cs} s^{(A)} = 1917 \times 0,0619 = 119 \text{ kN}$$

$$\rightarrow s^{(B)} = \frac{2 \times 0,0619 \times 245,5}{119} = 0,255 \text{ cm} = 2,55 \text{ mm}$$

c) Ligação da alma da viga apoiada (NBR 8800 – item R.2.5.1)

Rotação de apoio da viga V₂ (menos rígida) antes da cura:

$$\varphi = \frac{16\delta_{ac}}{5L} = \frac{16 \times 2,3}{5 \times 750} = 9,81 \times 10^{-3} \text{ rad}$$

$$\varphi(z_1) = 9,81 \times 10^{-3} \times 225 = 2,2 \text{ mm} < 3,0 \text{ mm}$$

- pode-se desprezar o momento na ligação metálica na fase de concretagem (item R.5.1 da NBR 8800)

Espessura das cantoneiras da alma:

$$6,3 \text{ mm} < 0,5 \times 19 = 9,5 \text{ mm} \text{ OK}$$

Distância da LNP da ligação à borda inferior das cantoneiras da alma (ver “Propriedades da ligação mista” à frente):

$$y_{LNP} - 40 = 110 - 40 = 70 \text{ mm} > \frac{L_c}{5} = \frac{220}{5} = 44 \text{ mm} \text{ OK}$$

- pode-se desprezar a contribuição das cantoneiras da alma na ligação mista

d) Ligação da mesa inferior da viga apoiada (NBR 8800 – item R.2.5.2.3)

- rigidez inicial

$$k_i = \frac{n_l}{\left(\frac{1}{k_{p1}} + \frac{1}{k_{p2}} + \frac{1}{k_b} \right)}$$

$$n_l = 2$$

$$k_{p1} = 24 k_s k_{t1} d_b f_{u1}$$

$$k_s = \left[\frac{S}{4d_b} + 0,375 \right] \leq 1,25$$

$$S = 75 \text{ mm}$$

$$d_b = 3/4" = 19,05 \text{ mm}$$

$$\therefore k_s = \left[\frac{75}{(4 \times 19,05)} + 0,375 \right] = 1,359 > 1,25$$

$$\Rightarrow k_s = 1,25$$

$$k_{H1} = \frac{1,5 t_{p1}}{d_m} \leq 2,5$$

$$t_{pl} = 9,5 \text{ mm}$$

$$d_m = 1,6 \text{ cm} = 16 \text{ mm}$$

$$\therefore k_{tl} = \frac{1,5 \times 9,5}{16} = 0,891 < 2,5$$

$$f_{ut} = 450 \text{ MPa} = 45 \text{ kN/cm}^2$$

$$\therefore k_{pl} = 24 \times 1,25 \times 0,891 \times 1,905 \times 45 = 2291 \text{ kN/cm}$$

$$k_{p2} = 24 k_s k_{t2} d_b f_{u2}$$

$$k_{t2} = \frac{1,5 t_{p2}}{d_m} \leq 2,5$$

$$f_{u2} = 460 \text{ MPa} = 46,0 \text{ kN/cm}^2$$

Viga V₁ (Seção A):

$$t_{p2} = 9,5 \text{ mm}$$

$$\therefore k_{t2} = \frac{1,5 \times 9,5}{16} = 0,891 < 2,5$$

$$\therefore k_{p2} = 24 \times 1,25 \times 0,891 \times 1,905 \times 46,0 = 2342 \text{ kN/cm}$$

Viga V₂ (Seção B):

$$t_{p2} = 8 \text{ mm}$$

$$\therefore k_{t2} = \frac{1,5 \times 8}{16} = 0,75 < 2,5$$

$$\therefore k_{p2} = 24 \times 1,25 \times 0,75 \times 1,905 \times 46,0 = 1972 \text{ kN/cm}$$

$$k_b = \frac{16 f_{ub} (d_b)^2}{d_m}$$

$$f_{ub} = 825 \text{ MPa} = 82,5 \text{ kN/cm}^2$$

(ASTM A325, diâmetro 3/4")

$$\therefore k_b = \frac{16 \times 82,5 \times 1,905^2}{1,6} = 2994 \text{ kN/cm}$$

Finalmente,

Viga V₁ (Seção A):

$$k_i = \frac{2}{\left(\frac{1}{2291} + \frac{1}{2342} + \frac{1}{2994} \right)} = 1670 \text{ kN/cm}$$

Viga V₂ (Seção B):

$$k_i = \frac{2}{\left(\frac{1}{2291} + \frac{1}{1972} + \frac{1}{2994} \right)} = 1565 \text{ kN/cm}$$

- resistência de cálculo

$$F_{i,Rd} \leq n_b F_{b,Rd}$$

$$F_{i,Rd} \leq \frac{1,25 f_y A_f}{1,1}$$

$$F_{i,Rd} \leq (f_{L,yd}) A_L \quad (*)$$

(Observação: a solda de composição dos perfis soldados deve ter resistência de cálculo ao cisalhamento igual ou superior à da alma)

$$F_{b,Rd} \leq F_{r,Rd} = \frac{0,4 A_b f_{yb}}{1,35} = \frac{0,4 \times \frac{\pi 1,905^2}{4} \times 82,5}{1,35} = 70 \text{ kN}$$

(NBR 8800, item 6.3.3.2)

$$F_{b,Rd} \leq F_{i,Rd} \leq \frac{1,2 I_f f_u}{1,35}$$

(NBR 8800, item 6.3.3.3)

$$F_{b,Rd} \leq F_{i,Rd} \leq \frac{2,4 d_b f_u}{1,35}$$

(NBR 8800, item 6.3.3.3)

$$I_f = 75 - 21 = 54 \text{ mm}$$

(21 é o diâmetro do furo; não há rasgamento do furo à borda)

(*) Não foram verificadas as resistências de cálculo da cantoneira inferior à tração e ao esmagamento com rasgamento. Pode-se mostrar que o valor final de $F_{i,Rd}$ não seria alterado, caso essas verificações fossem feitas.

Ligações mistas

Viga V₁ (Seção A):

$$F_{c,Rd} \leq \frac{1,2x5,4x0,95x46}{1,35} = 210 \text{ kN}$$

$$F_{c,Rd} \leq \frac{2,4x1,905x0,95x46}{1,35} = 148 \text{ kN}$$

Viga V₂ (Seção B):

$$F_{c,Rd} \leq \frac{1,2x5,4x0,8x46}{1,35} = 177 \text{ kN}$$

$$F_{c,Rd} \leq \frac{2,4x1,905x0,8x46}{1,35} = 125 \text{ kN}$$

Prevalece, portanto,

$$F_{b,Rd} = 70 \text{ kN} \text{ (para ambas as vigas)}$$

$$\rightarrow F_{i,Rd} \leq 4x70 = 280 \text{ kN}$$

Viga V₁ (Seção A):

$$F_{i,Rd} \leq \frac{1,25x35x0,95x14}{1,1} = 529 \text{ kN}$$

Viga V₂ (Seção B):

$$F_{i,Rd} \leq \frac{1,25x35x0,8x14}{1,1} = 445 \text{ kN}$$

Finalmente

$F_{i,Rd} = 280 \text{ kN} > 213 \text{ kN}$ (resistência de cálculo das barras da armadura) OK.

- capacidade de deformação

$$A_{ui} = 3 \text{ mm}$$

Propriedades da ligação mista

- Rígidez inicial

$$\frac{M}{\theta} = \frac{(d+y)^2}{\left(\frac{1}{k_s} + \frac{1}{k_{cs}} + \frac{1}{k_i}\right)}$$

Viga V₁ (Seção A):

$$C_1 = \frac{M}{\theta} = \frac{(30+10,5)^2}{\left(\frac{1}{8249} + \frac{1}{1874} + \frac{1}{1670}\right)} = 1308382 \text{ kNm/rad}$$

Viga V₂ (Seção B):

$$C_2 = \frac{M}{\theta} = \frac{(30+10,5)^2}{\left(\frac{1}{8249} + \frac{1}{1917} + \frac{1}{1565}\right)} = 1279593 \text{ kNm/rad}$$

- Resistência de cálculo a momento

$$M_{Rd} = 213 \times (30+10,5) = 8627 \text{ kNm} = 86,27 \text{ kNm}$$

- Capacidade de rotação disponível no estado limite último

$$\theta_u = \frac{(A_{us} + A_{ui} + s^{(B)})}{(d+y)}$$

Viga V₁ (Seção A):

$$\theta_u = \frac{(5,47 + 3 + 2,62)}{(300+105)} = 0,0274 \text{ rad} = 27,4 \text{ mrad}$$

Viga V₂ (Seção B):

$$\theta_u = \frac{(5,47 + 3 + 2,55)}{(300+105)} = 0,0272 \text{ rad} = 27,2 \text{ mrad}$$

Observação: pode-se aumentar a capacidade de rotação disponível em 10%, porque a construção é não-escorada)

$$\theta_u = 1,1 \times 27,4 = 30,1 \text{ mrad} \text{ (viga V}_1\text{)}$$

$$\theta_u = 1,1 \times 27,2 = 29,9 \text{ mrad} \text{ (viga V}_2\text{)}$$

- Posição da linha neutra plástica da ligação mista, a partir da face inferior da viga

$$y_{LNP} = \frac{(d+y)\Delta_{ui}}{\Delta_{us} + \Delta_{ui} + s^{(B)}}$$

Viga V₁ (Seção A):

$$y_{LNP} = \frac{(300+105)x3,0}{5,47+3,0+2,62} = 110 \text{ mm}$$

Viga V₂ (Seção B):

$$y_{LNP} = \frac{(300+105)x3,0}{5,47+3,0+2,55} = 110 \text{ mm}$$

TABELAS DE RESISTÊNCIA PARA VIGAS MISTAS BIAPOIADAS E SEMICONTÍNUAS

As tabelas a seguir apresentam as propriedades de vigas mistas biapoiadas e semicontínuas nas regiões de momento fletor positivo e negativo para as construções não-escoradas. Foram utilizados os seguintes materiais:

- perfis laminados e soldados com $f_y = 345 \text{ MPa}$;
- laje de concreto ou laje mista com fôrma de aço incorporada com $f_{ck} = 20 \text{ MPa}$;
- barras de armadura $\phi = 12,5 \text{ mm}$ aço CA 50, posicionada 35 mm abaixo do topo da laje;
- cantoneiras de ligação da alma do perfil com $f_y = 250 \text{ MPa}$, 4"x4"x1/4" com comprimento no mínimo igual a 75% da altura da viga. A cantoneira deve ser posicionada de maneira que o item R.2.5 da NBR 8800 seja atendido;
- cantoneira de ligação da mesa inferior com $f_y = 345 \text{ MPa}$;
- parafusos de ligação ASTM A325.

Na região de momento fletor positivo, além do momento fletor positivo resistente de cálculo (R^+), é fornecido também o momento de inércia efetivo da viga mista (I^+). Considerou-se que 50% da carga total atuante é proveniente da carga permanente, adotando-se um módulo de elasticidade do concreto igual a E_c dividido por 2 para todas as ações.

Na região de momento fletor negativo são fornecidas as seguintes informações:

- o momento fletor resistente de cálculo da ligação mista (R^-);
- a capacidade de rotação da ligação mista (q_u);
- a rigidez inicial da ligação mista (S_i);
- o momento de inércia da seção composta pelo perfil metálico e pelas barras de armadura (I^-).

A resistência à flexão das cantoneiras da alma do perfil de aço não foi considerada no momento fletor resistente de cálculo da ligação mista (R^-), devendo as cantoneiras serem dimensionada para a força cortante solicitante de cálculo. Porém, a resistência à flexão dessas cantoneiras foi considerada no momento fletor negativo solicitante de cálculo (M_{sd}) para a verificação da flambagem lateral com distorção.

A NBR 8800 estabelece que o momento fletor resistente da ligação mista seja igual ou superior a 30% do momento fletor positivo resistente da viga mista. Conforme comentado anteriormente, a resistência à flexão das cantoneiras da alma não foi considerada no momento fletor resistente de cálculo da ligação mista (R^-). No entanto, essa resistência pode ser considerada para que a condição anterior seja atendida. Isso é feito por meio da coluna (%),

Ligações mistas

presente entre as regiões de momento fletor positivo e negativo nas tabelas a seguir. Essa coluna representa a porcentagem que o momento fletor negativo resistente de cálculo da ligação mista (R^-) deve ter em relação ao momento fletor positivo resistente de cálculo da viga mista (R^+), considerando-se que a resistência à flexão da cantoneira da alma foi desprezada.

Para a laje mista com fôrma de aço incorporada, considerou-se do lado da segurança que a fôrma de aço encontra-se posicionada perpendicularmente ao eixo longitudinal da viga. A largura do elemento de apoio, paralelamente à armadura, foi considerada igual a 25 cm. Deverem ser dispostos conectores de cisalhamento tipo pino com cabeça na região de momento fletor negativo de maneira que a força resistente de cálculo dos mesmos seja igual ou superior à força resistente de cálculo das barras de armadura.

Na tabela A apresentam-se as ligações consideradas.

Tabela A – Ligações Mistas Consideradas

Ligação	Nº de Barras de Armadura	Cantoneira Inferior ^(a)		
		Espessura Mínima [mm]	Largura Mínima [mm]	φ do parafuso [polegadas]
L3	3	9,5	120	3/4
L4	4	9,5	120	3/4
L5	5	9,5	120	3/4
L6	6	9,5	120	3/4 ^(b)
L8	8	9,5	160	7/8 ^(b)
L10	10	12,5	160	1 ^(b)
L12	12	12,5	200	1 1/4

a) considerou-se que a distância entre parafusos na ligação da mesa inferior é igual a 70mm na direção do eixo longitudinal da viga
b) o plano de corte do parafuso não passa pela área rosqueada

tura de fôrma de 75 mm, concreto estrutural de densidade normal com $f_{ck} = 20 \text{ MPa}$ e sujeita ao seguinte carregamento:

- peso próprio da laje = 6,25 kN/m;
- revestimento = 2,50 kN/m;
- sobrecarga = 15,0 kN/m.

Dados:

- vão da viga = 8,0 m;
- distância entre vigas = 2,5 m;
- ligação mista nas duas extremidades da viga;
- considerar 75% de interação para a viga mista na região de momento fletor positivo.

SOLUÇÃO:

A carga solicitante de cálculo é:

$$q_{sd} = 1,4(6,25 + 2,50) + 1,5 \times 15,0 = 34,75 \text{ kN/m}$$

Para a viga em questão, a largura colaborante de laje na região de momento fletor positivo é dada pela seguinte equação:

$$b = \frac{7}{10} \left(\frac{1}{8} 8000 \right) 2 = 1400 \text{ mm}$$

Adotando o perfil laminado W310x23,8 e tomando-se o coeficiente $\beta_{vm} = 0,85$, tem-se a seguinte capacidade de rotação necessária conforme a Tabela R.3 do anexo R da NBR 8800:

$$\frac{L}{d_t} = \frac{8000}{309 + 140} \cong 18 \Rightarrow$$

capacidade de rotação necessária = 20 mrad

De acordo com as tabelas de resistência de vigas mistas biapoiadas e semicontínuas para o perfil W310x28,3 com ligação mista L4, interpolando linearmente os valores entre $L/d_t = 15$ e $L/d_t = 20$, tem-se:

- Capacidade de rotação disponível (θ_u): 28 mrad > 20 mrad OK!
- Momento fletor resistente de cálculo da ligação mista (R^-): 8836 kNm;

Interpolando o valor do momento fletor positivo resistente de cálculo para $b_c = 1400\text{ mm}$ e $\eta = 0,75$, tem-se: $R^+ = 26637\text{ kNcm}$. Deve-se verificar se a relação entre os momentos fletores negativo e positivo estão de acordo com o mínimo estabelecido, logo:

$$\frac{R^-}{R^+}100 = \frac{8836}{26637}100 = 33\% > 27\%$$

[ver coluna (%)] *OK!*

Para uma viga semicontínua com ligação mista nas duas extremidades, sujeita a uma carga uniformemente distribuída em todo o vão, tem-se a seguinte capacidade resistente de cálculo:

$$\begin{aligned}\frac{q_{Rd}I^2}{8} &= \beta_{vm}R^+ + R^- \Rightarrow q_{Rd} = \frac{8(\beta_{vm}R^+ + R^-)}{I^2} \\ q_{Rd} &= \frac{8(0,85 \times 26637 + 8836)}{800^2} \\ q_{Rd} &= 0,393\text{ kN/cm} = 39,3\text{ kN/m} > q_{sd} = 34,2\text{ kN/m} \quad \text{OK!}\end{aligned}$$

Obs.: devem-se verificar ainda os demais estados limites últimos aplicáveis, na fase final e na fase de construção, bem como os estados limites de serviço.

W 310x32.7																
Momento Fletor Negativo						Momento Fletor Positivo										
L/d _i	Lig.	h _i [mm]	R' [KNcm]	θ _u [mrad]	S _i [KNcm/rad]	I' [%]	b _c [mm]	h _i [mm]	η [%]	R' [KNcm]	I' [%]	b _c [mm]	h _i [mm]	η [%]	R' [KNcm]	I' [%]
Laje Maciça	15	L3	100	6051	23	1082176	8231	25	100	27057	17040	1000	100	100	30587	19828
		L3	120	6371	18	1195873	8545	25	75	26736	15638				30244	18321
		L4	100	8067	30	1278950	8727	26	50	254555	13974				28986	16534
		L4	120	8494	26	1417157	9134	26	100	29663	19234				33276	22271
		L5	100	10084	34	1363558	9198	27	120	28877	17537				32763	20437
	20	L3	120	10618	30	1512403	9694	27	50	26994	15525				30998	18261
		L3	100	6051	16	1026507	8231	25	100	30681	20327				35191	23711
		L3	120	6371	--	1135600	8545	25	75	28961	18484				33674	21684
		L4	100	8067	25	1228577	8727	26	50	26581	16298				31170	19280
		L4	120	8494	20	1360967	9134	26	100	33361	22951				38356	26658
Laje Mista hF = 50 mm	25	L5	100	10084	30	1316210	9198	27	120	30983	20756	2000	120	120	36122	24237
		L5	120	10618	25	1462308	9694	27	50	27930	18153				32802	21364
		L3	100	6051	--	980200	8231	25	100	31914	22114				36909	25846
		L3	120	6371	--	1087318	8545	25	75	29662	20031				34702	23533
		L4	100	8067	21	1183865	8727	26	50	26893	17561				31627	20789
	25	L4	120	8494	16	1315030	9134	26	100	34594	25055				40073	29129
		L5	100	10084	27	1277139	9198	27	120	31685	22579				37151	26376
		L5	120	10618	22	1420845	9694	27	50	28242	19641				33259	23111
		L3	100	6051	--	980200	8231	25	100	31914	22114				36909	25846
		L3	120	6371	--	1087318	8545	25	75	29662	20031				34702	23533
Laje Mista hF = 50 mm	25	L5	100	10084	27	1277139	9198	27	120	31685	22579				37151	26376
		L3	120	6371	--	1171744	10374	28	100	30431	23361				39108	26973
		L3	125	6451	18	1163865	8627	26	125	31489	21111				36734	24509
		L3	145	6771	--	1281178	8975	26	125	28267	18443				33210	21587
		L4	125	6861	25	1395891	9242	27	100	36712	26515				42311	30594
	25	L4	145	9028	19	1541029	9693	27	145	35132	23843				39183	27645
		L5	125	10751	29	1500326	9825	28	100	29615	20674				34842	24146
		L5	145	11285	24	1658535	10374	28	125	35264	25684				40865	29804
		L3	125	6451	--	1114652	8627	26	100	30431	23361				39108	26973
		L3	145	6771	--	1228122	8975	26	125	32191	23123				37763	26961
Laje Mista hF = 75 mm	25	L4	125	8601	21	1349155	9242	27	120	28579	20086				33667	23588
		L4	145	9028	15	1491138	9693	27	100	37945	28981				40429	33597
		L5	125	10751	26	1458289	9825	28	145	34213	25978				32442	30246
		L5	145	11285	20	1614302	10374	28	50	29927	22417				35299	26270
		L3	125	6451	--	1114652	8627	26	100	35264	25684				40865	29804
	25	L3	145	6771	--	1228122	8975	26	125	32191	23123				37763	26961
		L3	125	6861	21	1349155	9242	27	120	28579	20086				33667	23588
		L4	125	8601	21	1491138	9693	27	100	37945	28981				40429	33597
		L4	145	9028	15	1548289	9825	28	145	34213	25978				32442	30246
		L5	125	10751	26	1783782	10814	28	50	30627	22214				36067	25815
Laje Mista hF = 75 mm	25	L3	140	6691	--	1199127	8885	27	140	37275	27818	3000	140	140	43238	32111
		L3	160	7011	--	1317671	9253	27	140	33708	24971				39599	28959
		L4	140	8921	22	1454809	9577	27	140	29590	21595				34891	25219
		L4	160	9348	14	1603520	10054	27	100	39955	31521				46402	36421
		L5	140	11151	26	1574351	10233	28	160	35730	28179				36524	28267
	25	L5	160	11685	20	1738022	10814	28	50	30939	24213				1909680	13162
		L3	140	6691	--	1199127	8885	27	140	37275	27818				39599	28959
		L3	160	7011	--	1317671	9253	27	140	33708	24971				34891	25219
		L4	140	8921	22	1454809	9577	27	140	29590	21595				46402	36421
		L5	140	11151	26	1574351	10233	28	160	35730	28179				36524	28267

PS 300x120x8,0x4,75																	
L/d _t	Lig.	h _t	R'	θ _u	Momento Fletor Negativo				Momento Fletor Positivo				S _t [KNcm/rad]	l'	%	b _c [mm]	
					b _t [mm]	h _t [mm]	η [%]	R' [KNcm]	b _t [mm]	h _t [mm]	η [%]	R' [KNcm]					
Laje Maciça	15	L3	100	5842	26	976225	6530	26	100	21549	13544	100	23307	14744	100	23179	14700
		L3	120	6163	21	1084471	6828	26	100	20923	12400	120	22890	13531	120	22775	13492
		L4	100	7790	33	1144568	6973	27	50	19589	11042	100	21590	12092	50	21501	12059
		L4	120	8217	28	1275089	7357	27	100	23629	15302	120	25607	16636	100	25463	16582
		L5	100	--	--	--	--	--	75	22520	13922	120	24700	15169	120	24585	15122
		L5	120	--	--	--	--	--	50	20654	12285	120	22797	13430	50	22707	13390
	20	L3	100	5842	20	931815	6530	26	100	23776	15891	100	26030	17371	100	25864	17306
		L3	120	6163	15	1036561	6828	26	100	22236	14432	120	24576	15806	120	24461	15748
		L4	100	7790	29	1104728	6973	27	50	20173	12701	100	22340	13950	100	22250	13901
		L4	120	8217	24	1232710	7357	27	100	25856	18012	120	28330	19648	100	28148	19571
		L5	100	--	--	--	--	--	75	23832	16268	120	26386	17778	120	26271	17710
	25	L3	100	5842	15	895908	6530	26	100	24518	17185	100	26938	18810	100	26759	18734
		L3	120	6163	--	997727	6828	26	100	22673	15552	120	25138	17053	120	25023	16986
		L4	100	7790	24	1071857	6973	27	50	20367	13616	100	22589	14968	50	22499	14912
		L4	120	8217	19	1197641	7357	27	100	26599	19614	120	26948	19295	120	26832	19218
		L5	100	--	--	--	--	--	75	24270	17657	120	23796	16799	120	23706	16734
Laje Mistia hf = 50 mm	15	L3	125	6243	26	1112581	6906	26	100	23560	15324	100	25183	16577	100	25068	16529
		L3	145	6563	20	1229324	7237	26	125	22201	13941	125	23793	15118	125	23694	15076
		L4	125	8324	32	1309052	7459	27	100	20273	12301	125	21832	13388	125	21759	13352
		L4	145	8750	27	1450370	7885	27	145	25229	17542	100	28482	18982	145	28138	18920
		L5	125	--	--	--	--	--	75	24516	15862	145	26962	17201	145	26847	17147
	20	L3	125	6243	20	1063801	6906	26	100	26376	18457	100	28906	20099	100	28719	20022
		L3	145	6563	14	1177100	7237	26	125	24232	16654	125	26838	18168	125	26723	18101
		L4	125	8324	28	1266063	7459	27	100	21503	14515	125	23848	15879	125	23758	15822
		L4	145	8750	22	1405059	7885	27	145	28457	20893	125	31206	22762	145	31003	22669
		L5	125	--	--	--	--	--	75	25282	18764	145	25054	17762	145	25853	20393
	25	L3	125	6243	15	1024238	6906	26	100	27119	20046	100	29813	21913	100	29614	21820
		L3	145	6563	--	1134633	7237	26	125	24669	18031	125	27400	19740	125	27285	19658
		L4	125	8324	24	1230464	7459	27	100	21698	15640	125	24098	17162	100	24008	17093
		L4	145	8750	18	1367422	7885	27	145	29199	22615	125	32114	24712	145	31898	24601
		L5	125	--	--	--	--	--	75	26266	20255	145	25304	19141	145	25905	22067
Laje Mistia hf = 75 mm	15	L3	140	6483	27	1199486	7152	26	100	24046	16266	100	25652	17533	100	25544	17484
		L3	160	6803	20	1321505	7503	26	140	22759	14757	160	24343	15946	160	24250	15903
		L4	140	8644	32	1414211	7776	27	50	20570	12967	140	22124	14064	140	22056	14027
		L4	160	9070	26	1562219	8228	27	100	27730	18852	160	29371	20340	160	29250	20275
		L5	140	--	--	--	--	--	75	25714	16996	160	24352	16049	160	24271	16001
	20	L3	140	6483	21	1148117	7152	26	100	27937	19964	140	30631	21677	140	30432	21595
		L3	160	6803	--	1266737	7503	26	140	25429	17959	160	28195	19535	160	28080	19463
		L4	140	8644	27	1369463	7776	27	50	22302	15581	140	24753	16994	50	24663	16935
		L4	160	9070	21	1515297	8228	27	100	30017	22728	160	32931	24717	160	32716	24615
		L5	140	--	--	--	--	--	75	27026	20353	160	30005	22167	160	29890	22078
	25	L3	140	6483	15	1106373	7152	26	100	26679	21849	140	31539	23832	140	31327	23730
		L3	160	6803	--	1222114	7503	26	140	25867	19592	160	28757	21401	160	28642	21312
		L4	140	8644	23	1332322	7776	27	50	22496	16914	140	30501	18518	50	24912	18444
		L4	160	9070	17	1476232	8228	27	100	30759	24668	160	33839	26933	100	33611	26810
		L5	140	--	--	--	--	--	75	27464	22033	160	30567	24087	160	30452	23979

PS 350x140x9,5x6,3														
Momento Fletor Negativo								Momento Fletor Positivo						
L/d _t	Lig.	h _t	R°	θ _u	S _i [KNcm/rad]	I'	%	b _c [mm]	h _t	η [%]	R°	I'	I''	
Laje Maciça	15	L4	100	8857	26	1473260	12178	25	1000	100	32445	22759		
			120	9284	21	1616018	12623	26		75	32053	20998		
		L6	100	13286	32	1730731	13287	27		50	30697	18909		
			120	13926	29	1903153	13925	27		100	35164	25417		
		L8	100	---	---	---	---	---		75	34605	23300		
			120	---	---	---	---	---		50	32750	20789		
	20	L4	100	8857	20	1407925	12178	25	2000	100	36828	27118		
			120	9284	16	1545860	12623	26		75	35245	24773		
		L6	100	13286	29	1676125	13287	27		50	32676	21992		
			120	13926	25	1845592	13925	27		100	39848	30256		
		L8	100	---	---	---	---	---		75	37587	27491		
Laje Mistas	25	L4	100	8857	16	1354984	12178	25	3000	100	38392	29465		
			120	9284	---	1488912	12623	26		75	36186	26806		
		L6	100	13286	26	1630794	13287	27		50	33095	23652		
			120	13926	22	1797690	13925	27		100	41412	32919		
		L8	100	---	---	---	---	---		75	36528	29797		
			120	---	---	---	---	---		50	34656	26093		
	15	L4	125	9391	27	1652894	12740	26	1000	100	34190	24741		
			145	9817	21	1805247	13229	26		75	32725	22715		
		L6	125	14086	32	1947787	14092	27		50	30209	20311		
			145	14726	28	2132568	14793	27		100	37599	28173		
		L8	125	---	---	---	---	---		75	35966	25687		
Laje Mistas HF = 50 mm	20	L4	125	9391	21	1581532	12740	26	2000	100	40603	30498		
			145	9817	16	1729082	13229	26		75	38173	27700		
		L6	125	14086	29	1889518	14092	27		50	34628	24382		
			145	14726	24	2071602	14793	27		100	43622	34356		
		L8	125	---	---	---	---	---		75	40515	31044		
			145	---	---	---	---	---		50	36189	27112		
	25	L4	125	9391	17	1523580	12740	26	3000	100	42167	33595		
			145	9817	13	1667113	13229	26		75	39114	30382		
		L6	125	14086	26	1840997	14092	27		50	35046	26572		
			145	14726	21	2020708	14793	27		100	45187	37596		
		L8	125	---	---	---	---	---		75	41456	33843		
Laje Mistas HF = 75 mm	15	L4	140	9711	28	1766425	13104	26	1000	100	34616	25705		
			160	10138	21	1924700	13620	26		75	33252	23549		
		L6	140	14566	32	2085428	14613	27		50	30305	20992		
			160	15206	27	2277829	15353	27		100	38422	29702		
		L8	140	---	---	---	---	---		75	36288	27011		
	20	L4	140	9711	23	1691458	13104	26	2000	100	42867	32323		
			160	10138	16	1844952	13620	26		75	39929	29280		
		L6	140	14566	29	2025115	14613	27		50	35799	25672		
			160	15206	24	2214993	15353	27		100	45887	36793		
		L8	140	---	---	---	---	---		75	42271	33151		
Laje Mistas HF = 75 mm	25	L4	140	9711	18	1630493	13104	26	3000	100	44432	35969		
			160	10138	---	1779976	13620	26		75	40870	32436		
		L6	140	14566	26	1974798	14613	27		50	36217	28250		
			160	15206	20	2162438	15353	27		100	47452	40514		
		L8	140	---	---	---	---	---		75	43122	36374		
	15	L4	140	9711	28	1804307	18203	26	1000	100	44212	32808		
			160	10138	21	1960367	18732	26		75	42807	30371		
		L6	140	14566	33	2140387	19812	27		50	39861	27481		
			160	15206	28	2330593	20579	27		100	48103	37783		
		L8	140	19422	35	2753631	21316	28		75	45887	34680		
Laje Mistas HF = 75 mm	20	L4	140	9711	24	1713317	18203	26	2000	100	44212	32808		
			160	10138	15	1862666	18732	26		75	50189	38083		
		L6	140	14566	30	2059105	19812	27		50	45812	33778		
			160	15206	24	2244199	20579	27		100	60713	47666		
		L8	140	19422	33	2669147	21316	28		75	56654	43239		
	25	L4	140	9711	19	1640434	18203	26	3000	100	59667	47027		
			160	10138	---	1784320	18732	26		75	55210	42685		
		L6	140	14566	27	1992445	19812	27		50	49353	37536		
			160	15206	20	2173224	20579	27		100	63833	53226		
		L8	140	19422	31	2598897	21316	28		75	58404	48054		

PS 400x140x8,0x6,3														
Momento Fletor Negativo								Momento Fletor Positivo						
L/d _t	Lig.	h _t	R'	θ _u	S _i [KNcm/rad]	I [*] [cm ⁴]	%	b _c	h _t	η [%]	R'' [KNcm]	I'' [cm ⁴]		
Laje Maciça	15	L3	100	7443	—	1497566	13975	23	1000	100	35681	27549		
			120	7763	—	1624229	14350	24		75	35296	25410		
		L4	100	9924	21	1765000	14698	25		50	33753	22872		
	20		120	10351	17	1918424	15186	25	2000	100	36392	30556		
		L5	100	12405	24	1882214	15387	26		75	37843	28013		
			120	12939	21	2047532	15983	26		50	35993	24998		
Laje Mista h/F = 50 mm	15	L3	100	7443	—	1416159	13975	23	1000	100	39949	32720		
			120	7763	—	1537010	14350	24		75	38180	29888		
		L4	100	9924	16	1687378	14698	25		50	35646	26528		
	20		120	10351	—	1835735	15186	25	2000	100	42914	36190		
		L5	100	12405	20	1810554	15387	26		75	40416	32892		
			120	12939	17	1971881	15983	26		50	37136	28981		
Laje Mista h/F = 50 mm	25	L3	100	7443	—	1531436	13975	23	3000	100	41458	35451		
			120	—	—	—	—	24		75	39038	32253		
		L4	100	9924	—	1624439	14698	25		50	36027	28459		
	25		120	10351	—	1768575	15186	25		100	44423	39213		
		L5	100	12405	17	1751795	15387	26		75	41273	35511		
			120	12939	16	1909716	15983	26		50	37517	31119		
Laje Mista h/F = 50 mm	15	L3	125	7843	17	1656798	14449	24	1000	100	37435	29535		
			145	8163	—	1790762	14858	24		75	35905	27130		
		L4	125	10458	22	1957945	15314	25		50	32821	24276		
	15		145	10885	17	2120779	15847	26	1000	100	40836	33419		
		L5	125	13072	25	2090160	16139	26		75	39211	30493		
			145	13606	21	2265973	16790	26		50	36134	27022		
Laje Mista h/F = 50 mm	20	L3	125	7843	—	1568115	14449	24	2000	100	43656	36271		
			145	8163	—	1696180	14858	24		75	40975	32963		
		L4	125	10458	17	1873992	15314	25		50	37509	29039		
	20		145	10885	—	2031790	15847	26		100	46621	40569		
		L5	125	13072	21	2013529	16139	26		75	43210	36685		
			145	13606	16	2185509	16790	26		50	38999	32078		
Laje Mista h/F = 50 mm	25	L3	125	7843	—	1497496	14449	24	3000	100	45164	39864		
			145	—	—	—	—	24		75	41832	36075		
		L4	125	10458	—	1805776	15314	25		50	37890	31580		
	25		145	10885	—	1959356	15847	26		100	48129	44266		
		L5	125	13072	17	1950526	16139	26		75	40408	39887		
			145	13606	16	2191211	16790	26		50	39380	34692		
Laje Mista h/F = 75 mm	15	L3	140	8083	19	1756714	14753	24	1000	100	37865	30473		
			160	8404	—	1895171	15183	25		75	36308	27941		
		L4	140	10778	24	2079352	15710	26		50	32829	24939		
	15		160	11205	17	2247982	16270	26	1000	100	41663	34988		
		L5	140	13472	26	2221217	16623	26		75	39537	31852		
			160	14006	21	2403498	17306	26		50	35821	28132		
Laje Mista h/F = 75 mm	20	L3	140	8083	—	1663612	14753	24	2000	100	45879	38149		
			160	8404	—	1796126	15183	25		75	42651	34589		
		L4	140	10778	19	1991618	15710	26		50	38627	30367		
	20		160	11205	—	2155241	16270	26		100	48844	43126		
		L5	140	13472	23	2141699	16623	26		75	44887	38899		
			160	14006	16	2320256	17306	26		50	40117	33886		
Laje Mista h/F = 75 mm	25	L3	140	8083	—	1589400	14753	24	3000	100	47388	42349		
			160	—	—	—	—	25		75	43509	38227		
		L4	140	10778	14	1920237	15710	26		50	39008	33337		
	25		160	11205	—	2079653	16270	26		100	50353	47360		
		L5	140	13472	19	2076215	16623	26		75	45745	42566		
			160	14006	16	2251555	17306	26		50	40498	36880		

PS 400x180x12,5x6,3																	
L/d _t	Lig.	h _t	Momento Fletor Negativo			Momento Fletor Positivo			S _i	I ^t	%	b _c	h _t	η	R [*]	I ^t	
			[mm]	[KNcm]	[mrad]	[KNcm/ rad]	[cm4]	[mm]									
Laté Mácica	15	L4	100	9924	20	1859701	22884	25	1000	100	49332	38844	1000	75	48816	36275	
		L6	100	14886	27	2205691	24337	26		100	50	47183	33227	75	51900	38648	
		L8	100	15527	23	2394443	25068	26		100	50	52183	42795	75	54443	39696	
		L8	100	---	---	---	---	---		100	50	49423	36021	75	52055	38433	
	20	L4	100	9924	14	1759413	22884	25		100	100	55690	46631	75	54441	43019	
		L6	100	14886	23	2112735	24337	26		100	50	51667	38734	75	50477	43229	
		L8	100	15527	19	2295201	25068	26		100	100	60057	51376	75	53867	42089	
		L8	100	---	---	---	---	---		100	50	57741	47128	75	54698	45445	
	25	L4	100	9924	---	1679613	22884	25		100	100	59962	50949	75	56310	46797	
		L6	100	14886	20	2037099	24337	26		100	50	52493	41819	75	53829	46227	
		L8	100	15527	16	2214344	25068	26		100	100	63329	56122	75	59610	51238	
		L8	100	---	---	---	---	---		100	50	54698	45445	75	52505	38433	
Laté Mistá HF = 50 mm	15	L4	125	10458	23	2054635	23520	25	1000	125	100	50932	40713	1000	75	49334	37894
		L6	125	15687	28	2442987	25259	27		125	50	46251	34549		75	51900	38648
		L8	125	16327	24	2642680	26057	27		125	100	54455	45812		75	52055	38433
		L8	125	---	---	---	---	---		125	75	52706	42309		75	49563	38154
	20	L4	125	10458	18	1944843	23520	25		125	100	59551	50543		75	56747	46406
		L6	125	15687	25	2342173	25259	27		125	50	52757	41500		75	60516	46211
		L8	125	16327	20	2535580	26057	27		125	100	65516	56009		75	61867	51660
		L8	125	---	---	---	---	---		125	50	56617	45789		75	60470	48745
	25	L4	125	10458	---	1857400	23520	25		125	100	64420	56286		75	60435	51380
		L6	125	15687	22	2260066	25259	27		125	50	55245	45561		75	68788	62625
		L8	125	16327	16	2448168	26057	27		125	100	68788	62625		75	63735	56870
		L8	125	---	---	---	---	---		125	50	57448	50043		75	59098	52371
Laté Mistá HF = 75 mm	15	L4	140	10778	24	2176611	23929	26	1000	140	100	51307	41536	1000	75	49738	38606
		L6	140	11205	18	2345217	24506	26		140	75	46259	35130		75	52420	40922
		L6	140	16167	29	2591922	25853	27		140	50	46259	35130		75	49341	37366
		L8	140	16807	24	2798335	26691	27		160	100	55219	47423		75	58035	50063
	20	L4	140	---	---	---	---	---		160	75	52983	43705		75	50605	46242
		L6	140	10778	20	2061011	23929	26		140	100	60480	52487		75	52333	41710
		L6	140	11205	---	2221759	24506	26		140	75	57322	48090		75	56947	45565
		L6	140	16167	26	2486393	25853	27		140	50	52909	42874		75	71077	63008
	25	L4	140	---	---	---	---	---		160	100	67920	59550		75	56933	57453
		L6	140	10778	15	1968885	23929	26		140	75	63820	54207		75	60910	50864
		L6	140	11205	---	2123283	24506	26		140	75	62910	53810		75	62272	23557
		L6	140	16167	23	2400293	25853	27		140	50	56894	47545		75	62130	47872
	3000	L8	140	16807	16	2595181	26691	27		160	100	72063	66429		75	66210	60164
		L8	140	---	---	---	---	---		160	75	59098	52733		75	63651	56145
		L8	140	---	---	---	---	---		160	---	---	---		75	63651	56145
		L8	140	---	---	---	---	---		160	---	---	---		75	63651	56145
Laté Mistá HF = 75 mm	15	L4	140	10778	24	2168049	25826	26	1000	140	100	54389	43920	1000	75	52820	40922
		L6	140	11205	18	2334960	26405	26		140	75	52417	40234		75	49844	37366
		L6	140	16167	29	2580182	27771	27		140	50	53035	50063		75	62807	42424
		L8	140	16807	24	2784226	28615	27		160	100	56065	46242		75	62333	41710
	20	L4	140	10778	20	2050718	25826	26		140	100	63593	55514		75	60415	50963
		L6	140	11205	---	2209511	26405	26		140	75	59922	45565		75	62982	43557
		L6	140	16167	26	2471826	27771	27		140	100	71077	63008		75	62847	43557
		L8	140	16807	20	2669177	28615	27		160	100	66933	57453		75	68027	42049
	25	L4	140	10778	15	1957392	25826	26		140	100	72117	62635		75	67582	57130
		L6	140	11205	---	2109652	26405	26		140	75	61238	50600		75	2463564	23557
		L6	140	16167	23	2383634	27771	27		140	100	76802	70477		75	15340	24801
		L8	140	16807	16	2575419	28615	27		160	100	71201	63921		75	63651	56145
Laté Mistá HF = 75 mm	15	L4	140	10778	16	2113546	21791	27	1000	140	100	47756	41737	1000	75	58602	58834
		L6	140	9204	---	2261860	22261	27		140	75	45528	38561		75	41816	34794
		L6	140	11845	21	2517222	22943	27		140	75	41684	47575		75	15340	43617
		L6	140	12272	15	2698928	23557	27		140	75	45075	38922		75	62693	47777
	20	L3	140	---	---	---	---	---		140	75	47733	52373		75	53740	47777
		L4	140	11845	16	2393920	22943	27		140	75	49393	42314		75	21361	58996
		L5	140	14806	23	236380	23093	27		140	75	57387	53507		75	56606	55691
		L5	140	15340	18	2773268	24801	27		140	75	52007	46997		75	60330	58446
	25	L3	140	---	---	---	---	---		140	75	47944	22943		75	50773	46609
		L4	140	11845	---	2294884	22943	27		140	75	52007	46997		75	15340	24801
		L5	140	14806	16	2478872	24049	27		160	100	63871	65146		75	58602	58834
		L5	140	15340	---	2673866	24801	27		160	75						

PS 550x200x16.0x8.0													
Momento Fletor Negativo							Momento Fletor Positivo						
L/d _t	Lig.	h _t [mm]	R ⁻ [KNcm]	θ _u [mrad]	S _i [KNcm/rad]	I ⁻ [cm ⁴]	%	b _c [mm]	h _t [mm]	η [%]	R ⁺ [KNcm]	I ⁺ [cm ⁴]	
Laje Maciça	15	L6	100	19688	17	3766497	62861	25	1000	100	96429	92705	
			120	20329	--	4002782	63824	25		75	94579	87641	
		L8	100	26251	21	4859639	65287	26		50	89712	81634	
			120	27105	18	5171411	66544	26		100	95988	100306	
	20	L10	100	--	--	--	--	--	2000	75	98183	94223	
			120	--	--	--	--	--		50	93141	87009	
		L6	100	19688	--	3567182	62861	25		100	104066	111739	
			120	20329	--	3791872	63824	25		75	102870	104125	
		L8	100	26251	18	4631951	65287	26		50	99695	95093	
			120	27105	14	4931143	66544	26		100	109669	121257	
	25	L10	100	--	--	--	--	--	3000	75	108305	112368	
			120	--	--	--	--	--		50	104206	101823	
		L6	100	19688	--	3408282	62861	25		100	110360	123309	
			120	20329	--	3623657	63824	25		75	105895	114145	
Laje Mistia hf = 50 mm	15	L8	100	26251	15	4448331	65287	26	1000	50	104239	103274	
			120	27105	--	4737235	66544	26		100	1117070	133528	
		L10	100	--	--	--	--	--		120	113708	122995	
			120	--	--	--	--	--		50	107646	110500	
		L6	125	20489	20	4063044	64074	25	1000	100	96314	93139	
			145	21129	16	4308902	65106	25		75	92450	88016	
		L8	125	27318	23	5251033	66870	26		50	88692	81940	
			145	28172	19	5576326	68217	26		100	101347	102701	
		L10	125	--	--	--	--	--		75	98038	96299	
	20		145	--	--	--	--	--	2000	50	91710	88702	
		L6	125	20489	17	3849206	64074	25		100	102724	114979	
			145	21129	--	4083243	65106	25		75	104090	106931	
		L8	125	27318	21	5007602	66870	26		50	98238	97384	
			145	28172	16	5320174	68217	26		100	114323	127286	
	25	L10	125	--	--	--	--	--	3000	75	110374	117589	
			145	--	--	--	--	--		50	104336	106086	
		L6	125	20489	--	3678636	64074	25		100	116014	129143	
			145	21129	--	3903154	65106	25		75	111651	119197	
		L8	125	27318	18	4811102	66870	26		50	105040	107399	
			145	28172	--	5113241	68217	26		100	125458	142352	
		L10	125	--	--	--	--	--		75	120098	130636	
			145	--	--	--	--	--		50	111904	116739	
Laje Mistia hf = 75 mm	15	L6	140	20969	21	4246712	64843	25	1000	100	95518	93135	
			160	21609	17	4498400	65917	25		75	92267	88013	
		L8	140	27958	23	5493976	67874	26		50	86590	81937	
			160	28812	20	5827525	69275	26		100	101495	103944	
		L10	140	--	--	--	--	--		75	97292	97374	
	20	L6	140	20969	18	4024025	64843	25	2000	100	107990	116266	
			160	21609	--	4263762	65917	25		75	104446	108046	
		L8	140	27958	21	5241014	67874	26		50	97403	98294	
			160	28812	17	5561768	69275	26		100	115861	130462	
		L10	140	--	--	--	--	--		75	111345	120340	
	25		160	--	--	--	--	--	3000	50	104291	108332	
		L6	140	20969	15	3846330	64843	25		100	117332	131789	
			160	21609	--	4076432	65917	25		75	112163	121489	
		L8	140	27958	19	5036699	67874	26		50	105221	109270	
			160	28812	14	5346940	69275	26		100	128617	147134	
		L10	140	--	--	--	--	--		75	121801	134778	
			160	--	--	--	--	--		50	112632	120121	

Referências Bibliográficas

Referências Bibliográficas

AMERICAN SOCIETY OF CIVIL ENGINEERES, **ASCE 3**: Standard for the structural design of composite slabs. Nova York, 1991.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **NBR 6118** : Projeto de estruturas de concreto - Procedimento. Rio de Janeiro, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **NBR 8800** : Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios. Rio de Janeiro, 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **NBR 14323** : Dimensionamento de estruturas de aço de edifícios em situação de incêndio. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **NBR 14762** : Dimensionamento de estruturas de aço constituídas por perfis formados a frio. Rio de Janeiro, 2001.

CANADIAN SHEET STEEL BUILDING INSTITUTE, **S2**: Criteria for the testing of composite slabs. Cambridge, 2002.

EUROPEAN COMMITTEE FOR STANDARDIZATION, **EN 1994-1-1** : Eurocode 4- Design of composite steel and concrete structures. Part 1-1: General rules and rules for buildings. Bruxelas, 2004.

Johnson R.P. **Composite structures of steel and concrete** . 3a.ed. Oxford: Backwell Publishing, 2004.

Queiroz G.; Pimente R.J e Da Mata L.A.C. **Elementos das estruturas mistas aço-concreto**. 1^a.ed. Belo Horizonte: Ed. O Lutador, 2001.

Viest , Et al. **Composite construction design for buildings**. USA: McGraw Hill/co-published by ASCE, 1997.